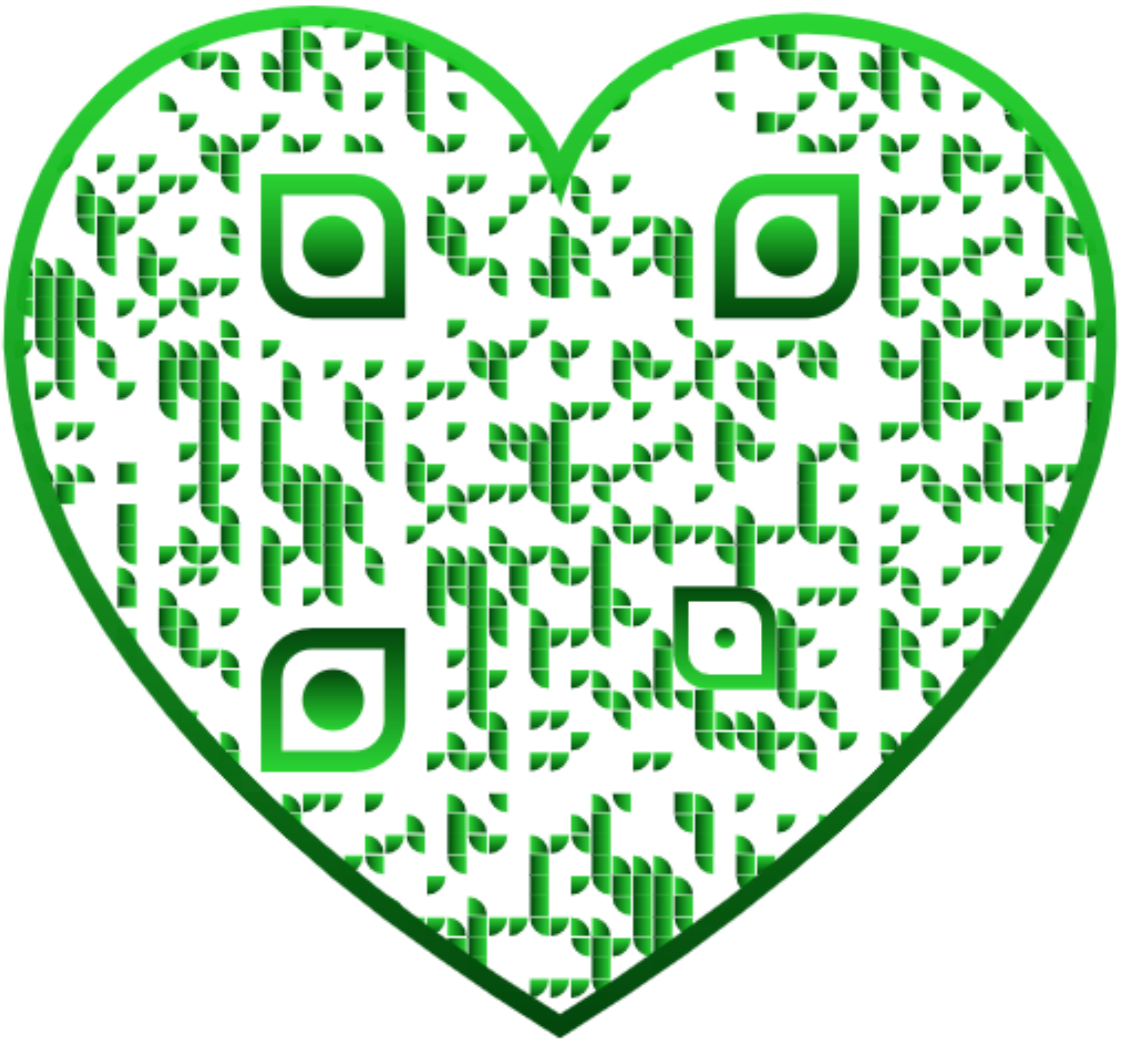
EDIOURO/CR-323

O que Você Pode Fazer Para Tratar Problemas do Ouvido e da Audição

Dores de Ouvido • Infecções
Perda da Audição
Determinação de Problemas Auditivos
Avaliação dos Aparelhos Auditivos

Tufts
New England Medical Center
Family Health Guides



Algumas Palavras Sobre Este Livro:

Escrito por médicos especialistas, este livro se destina a todos os que sofrem com dores de ouvido freqüentes ou têm alguma deficiência auditiva, de forma que possam compreender as causas dos problemas e decidir o que deve ser feito.

Os autores descrevem sintomas e sinais que podem representar advertências precoces de algum problema mais sério. Diversas técnicas de tratamento são analisadas, inclusive a automedicação, a cirurgia, os aparelhos auditivos e a necessidade de se procurar um médico.

São fornecidas diretrizes para a prevenção de problemas auditivos nos adultos e nas crianças, e também para a obtenção de tratamento médico seguro e eficiente.

EDIOURO

CR-COROA/323

Arnold E. Katz, Hubert L. Gerstman e Collin S. Karmody

O que Você Pode Fazer Para Tratar Problemas do Ouvido e da Audição

Tradução de:
Fernando B. Ximenes

Revisão Técnica de:
Maria dos Anjos S. Lopes

EDIOURO

Título do original:
EAR AND HEARING PROBLEMS

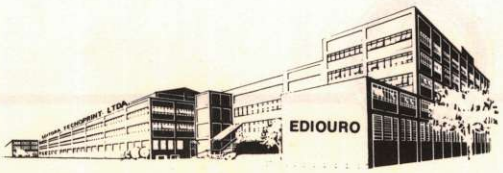
© 1979 by Tufts-New England Medical Center, Inc.
© Da tradução — EDITORA TECNOPRINT LTDA., 1982, que assume integral responsabilidade pela fidelidade da tradução e dos conceitos emitidos nesta obra.

As nossas edições reproduzem
integralmente os textos originais

Da mesma Editora:

O Que Você Pode Fazer Para...

- Tratar Dores e Ataques do Coração (CR-352)
- Tratar Problemas do Aparelho Digestivo (CR-322)
- Tratar a Hipertensão (CR-326)
- Tratar Problemas dos Rins e Vias Urinárias (CR-321)
- Controlar o Seu Peso (CR-325)



EDITORA TECNOPRINT LTDA.

Os Autores

O Dr. Arnold E. Katz formou-se pelo Dartmouth College e pela Escola de Medicina da Universidade de Washington. É professor assistente de Otorrinolaringologia da Escola de Medicina da Universidade de Tufts, cirurgião assistente do Hospital do Centro Médico de New England, e Diretor Substituto do Departamento de Otorrinolaringologia do Hospital Federal de Brighton, Massachusetts, Estados Unidos.

O Dr. Hubert L. Gerstman é formado pela Universidade Estadual da Pensilvânia. Ele é Diretor do Centro da Fala, Audição e Linguagem do Hospital do Centro Médico de New England. O Dr. Gerstman é também professor adjunto de Otorrinolaringologia e de

Medicina Física e de Reabilitação da Escola de Medicina da Universidade de Tufts.

O Dr. Collin S. Karmody é formado pela Escola Médica da Universidade Nacional da Irlanda. Ele é professor adjunto de Otorrinolaringologia da Escola de Medicina da Universidade de Tufts e cirurgião do Hospital do Centro Médico de New England.

Palavra ao Leitor

A finalidade deste livro é ajudá-lo a compreender e enfrentar problemas médicos com rapidez, segurança e economia.

Ele oferece conselhos sobre tratamento, medicação e prevenção; entretanto, o diagnóstico e os cuidados médicos são insubstituíveis.

Nenhum livro seria capaz de abordar suas necessidades ou problemas particulares. Só um médico, através de consulta ou de uma conversa telefônica, poderá se encarregar disso.

Se você tem razões para suspeitar que é alérgico a qualquer remédio recomendado neste livro, não o utilize sem antes consultar um médico.

Se o problema não melhorar, ou piorar, depois de alguns dias de qualquer tratamento, não deixe de procurar um médico.

Por fim, lembramos que o melhor remédio é a medicina preventiva. Esperamos que os conselhos aqui oferecidos o ajudem a permanecer com saúde e a evitar problemas médicos sérios.

Os Editores

Índice

Prefácio 13
Como ouvimos 17
Dores de ouvido e outros problemas 25
Problemas do ouvido externo 28
Coceiras no ouvido 28
Contusões no ouvido 29
Queimadura de frio 30
Infecção do ouvido externo (ouvido de nadador) 31
Problemas do ouvido médio 33
Infecções do ouvido médio 33
Infecções recorrentes do ouvido médio 35
Infecções persistentes do ouvido médio 37
Fluido nos ouvidos 38

Problemas do ouvido interno 42
Infecções do ouvido interno 42
Dores refletidas no ouvido 43

Perda de audição 45
Perda de audição condutiva 50
Causas da perda de audição condutiva 50
Perda de audição nervosa 56
Causas da perda de audição nervosa .. 56
Perda de audição cerebral 62
Causas de perda de audição cerebral .. 63

O que você pode fazer contra a perda de audição 67
Proteção da audição 70
Detecção de problemas da audição 72
Como enfrentar a perda de audição 75
Métodos de comunicação 76
Leitura dos lábios 76
Treinamento auditivo 77
Conservação da fala 77
Outras formas de ajuda 78
Vivendo com quem ouve mal 79

O que o médico fará contra a perda de audição 81
Histórico e exame médico 83

Testes de audição 84
Testes informais 84
Testes clínicos 84
Testes científicos formais 85
Tratamento dos problemas auditivos 88
Infecções que provocam perda de audição 88
Cirurgia auditiva 89

Avaliação dos aparelhos auditivos ... 95
Variações importantes 98
Tipos de problemas auditivos 98
Tipos de aparelhos auditivos 99
Escolha e compra do aparelho 103
Aviso importante para quem pensa em adquirir um aparelho auditivo 104
Crianças com deficiências auditivas 105
Manutenção do aparelho 108
Aprendendo a escutar com o aparelho auditivo 110
Resumo 111

Prefácio

Quase todos nós já tivemos dor de ouvido pelo menos uma vez na vida. As dores de ouvido são comuns, principalmente na infância, e chega a dar pena ver uma criança chorando e colocando a mão sobre o ouvido. Os problemas de audição são mais comuns em idades mais avançadas, porém três em cada cem alunos em escolas dos Estados Unidos têm alguma forma de problema de audição que reduz sua capacidade auditiva. Na verdade, essa redução pode prejudicar muito o desenvolvimento normal da criança. Na idade de 65 anos, 30 por cento de todos os americanos sofrem de alguma dificuldade de audição. Cerca de vinte milhões de americanos têm capacidade auditiva abaixo dos níveis normais, cifras idênticas são encontradas em muitos países, inclusive no Brasil.

Este livro descreve como ouvimos e analisa os problemas comuns que afetam o ouvido. Ele estuda as diversas formas de perda de audição e diz o que pode ser feito em cada caso. Ele explica como reconhecer problemas auditivos nas crianças e o que pode ser feito em caso de dores de ouvido. E o que é mais importante: ele ensina o que se pode fazer em cada caso e quando é preciso procurar um médico.

O que Você Pode Fazer Para Tratar Problemas do Ouvido e da Audição

* *
*

Como ouvimos

* *
*

A função do ouvido é captar os sons do ar que nos cerca, torná-los mais altos e enviar sinais ao cérebro, de modo que os sons possam ser compreendidos. Para conseguir isto, o ouvido está dividido em três partes: ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno. (Veja a figura 1.)

O ouvido externo capta os sons e os conduz através do canal auditivo até o tímpano.

O ouvido médio se compõe do tímpano e de três ossinhos minúsculos chamados *malleus, incus e stapes,* palavras latinas que significam, respectivamente, martelo, bigorna e estribo, com os quais se assemelham. As ondas sonoras se chocam com o tímpano e fazem com que ele vibre para um lado e para o outro. Essa

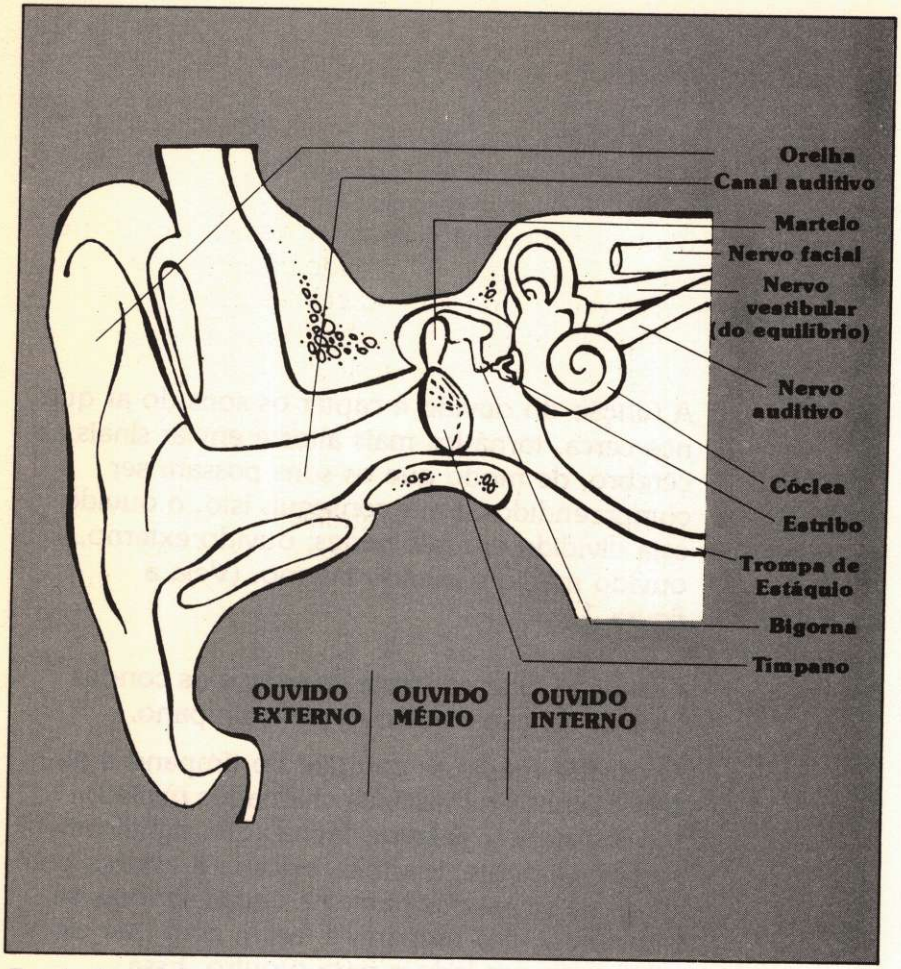


Fig. 1: O ouvido

vibração movimenta os ossos do ouvido médio. Esta fase é conhecida como *fase condutiva* da audição porque o ouvido médio conduz o som para a parte seguinte do ouvido: o ouvido interno.

O ouvido interno se compõe de um osso com formato de caracol chamado *cóclea* e que contém cerca de 15 000 células minúsculas semelhantes a fios de cabelo capazes de transformar os sons em sinais elétricos. Da cóclea, o sinal é levado até o cérebro por um nervo especial chamado de *nervo auditivo*. O cérebro reconhece o sinal como sendo um som.

O tímpano e os ossos auditivos não funcionam bem, a menos que o espaço do ouvido médio esteja cheio de ar. O ar chega até o ouvido médio percorrendo a *trompa de Estáquio*, que liga o ouvido médio à parte posterior da garganta. Funcionando normalmente, a trompa de Eustáquio faz com que a pressão por dentro do tímpano seja igual à pressão de fora do ouvido, permitindo que o tímpano possa se movimentar com facilidade. Os estalos que você sente nos ouvidos ao andar num elevador rápido ou num avião resulta da passagem súbita de ar pela trompa de Eustáquio, enchendo o espaço do ouvido médio e provocando a movimentação rápida do tímpano.

Algumas vezes, a trompa de Eustáquio não funciona bem por estar bloqueada ou "entupida", criando pressão de mais ou de menos atrás do tímpano. Esta situação pode provocar dor de ouvido, acúmulo de fluidos ou constantes infecções. (Veja a figura 2.)

O osso mastóide é a parte do crânio que fica atrás do ouvido externo, estando ligado ao ouvido médio por um pequeno túnel. Se a

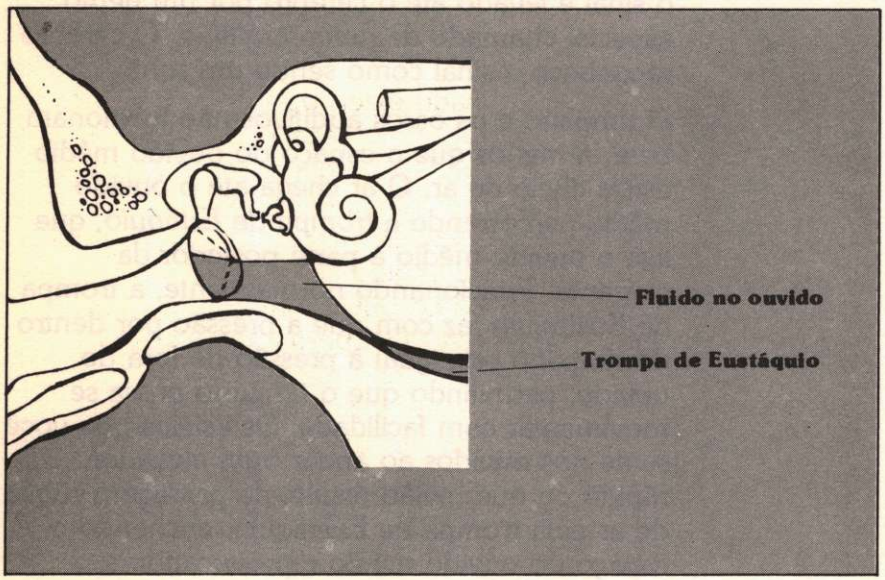


Fig. 2: Trompa de Eustáquio bloqueada

infecção do ouvido médio persistir, ela poderá passar ao osso mastóide, um problema chamado de *mastoidite*. Antes do aparecimento dos antibióticos, este problema era muito mais sério e muito mais freqüente, principalmente, nas crianças.

Lesões em qualquer seção do ouvido (externo, médio ou interno) podem provocar perda de audição. O tratamento dependerá da seção afetada. Discutiremos este aspecto com maiores detalhes nos capítulos correspondentes deste livro.

Lesões no ouvido externo, no tímpano, nos ossos auditivos ou no espaço do ouvido médio resultam em prejuízo à condução do som e podem provocar uma *perda condutiva da audição*. Este tipo de perda de audição pode, em geral, ser corrigido com remédios ou cirurgia. Danos ao ouvido interno (a cóclea) podem provocar uma *perda nervosa da audição*, que em geral não pode ser corrigida por remédios nem por cirurgia. Aparelhos auditivos podem ser úteis em ambos os tipos de perda de audição.

A *perda cerebral da audição* pode ser conseqüência de lesões ao *nervo acústico*, o caminho que vai do ouvido interno ao centro

auditivo do cérebro, ou ao próprio centro auditivo do cérebro. Se os centros auditivos superiores sofrerem lesões, os sinais serão recebidos, porém as mensagens não poderão ser reconhecidas nem compreendidas. Dependendo da intensidade e do tipo da lesão, os aparelhos auditivos poderão amenizar a *perda cerebral da audição.*

Dores de ouvido e outros problemas

São muitos os problemas que podem afetar o ouvido. Alguns não têm importância mas incomodam; outros, entretanto, podem ter como conseqüência a perda da audição. Esta seção descreverá alguns dos problemas mais comuns do ouvido, explicará o que pode ser feito caso eles se manifestem e indicará quando é preciso procurar um médico.

Problemas do ouvido externo

Coceiras no ouvido

Causas e sintomas

Embora este problema não costume provocar dor, as coceiras no ouvido podem incomodar e perturbar demais. Todas as causas de coceiras em outras partes do corpo podem atacar o ouvido também. Além disso, pequenas infecções do canal auditivo poderão provocar coceiras. Entretanto, a causa mais freqüente é o excesso de limpeza do ouvido com cotonetes. A presença de uma pequena quantidade de cera no ouvido é normal e útil; ela impede a manifestação de certos tipos de infecção e mantém o canal auditivo ligeiramente umedecido. Se toda a cera for removida por limpezas excessivas, a pele do canal auditivo ficará ressecada e coçará.

O que você pode fazer

O melhor tratamento, neste caso, é parar de limpar e esfregar o canal auditivo com os cotonetes ou qualquer outro objeto pontiagudo. Caso a coceira persista, coloque um pouco de vaselina na parte mais externa do canal auditivo. O calor do corpo derreterá a vaselina, e esta revestirá o canal auditivo. A vaselina substituirá a cera perdida e impedirá que a pele fique ressecada e coce. Se a coceira não passar, consulte um médico.

Contusões no ouvido

Causas e sintomas

Como o ouvido externo fica permanentemente exposto, ele está sujeito a contusões. Depois de uma pancada no ouvido, pode aparecer um *hematoma* (acumulação de sangue) sob a pele. Aparecerá uma inchação grande, macia e azulada em alguma parte ou em todo o ouvido externo, e a forma normal do ouvido ficará modificada. Algumas vezes, os hematomas são muito dolorosos.

O que o médico fará

O sangue acumulado terá que ser retirado por um médico. Se nada for feito, aparecerá uma cicatriz grossa e parte da cartilagem do ouvido ficará lesionada, além do que a orelha ficará com uma aparência muito feia.

Queimadura de frio

Causas e sintomas

Como a pele do ouvido é muito fina, os seus vasos sanguíneos são afetados com facilidade pelo frio. A princípio o ouvido fica entorpecido e muito pálido; se você o tocar com a mão, perceberá que ele está gelado. Se o frio chegar a prejudicar mais ainda os vasos sanguíneos, a orelha ficará vermelha e inchada. À medida que o ouvido fica mais sensível, aparecem bolhas sob a pele, indicando a presença de queimaduras de frio.

O que você pode fazer

Não esfregue a orelha; isto poderia ferir ainda mais a pele. *Evite também os curativos.* Deixe que a orelha volte *lentamente* à temperatura do corpo indo a um local mais aquecido. Com a

volta da circulação, a ardência e as coceiras poderão incomodar muito, porém *massagens ou esfregões devem ser evitados.* É quase certo que você precise tomar algum analgésico como a Aspirina ou o Tylenol. Tome cuidado com as crianças, pois elas quererão esfregar a orelha de qualquer maneira e assim poderão ferir ainda mais a pele.

Quando procurar um médico

Se aparecerem bolhas ou se a dor e a inchação persistirem depois que a orelha tiver esquentado, você deverá procurar um médico.

Infecção do ouvido externo (ouvido de nadador)

Causas e sintomas

Normalmente, a pele do canal auditivo serve de barreira às infecções. Quando ela é arranhada por um objeto qualquer, como um lápis ou prendedor de papel, a barreira se abre, e o resultado poderão ser infecções no ouvido. Se a pessoa passar muito tempo dentro d'água, o ouvido pode ficar com a pele encharcada e infeccionada. Algumas vezes, se a água ficar

muito tempo dentro do ouvido, poderá surgir uma infecção mesmo sem rompimento da pele. Esta infecção não costuma estar associada à febre, porém a dor chega a ser fortíssima. É possível que o ouvido externo inche e doa muito quando mexido.

O que você pode fazer

Este tipo de infecção geralmente pode ser tratado com sucesso através de remédios em gotas, porém, em geral, o médico precisa primeiro limpar a infecção com um pequeno sifão. Para impedir as infecções recorrentes associadas à natação, coloque quatro gotas de uma solução de álcool e vinagre depois de cada nadada. Essas gotas podem ser preparadas em casa com uma colher de chá de álcool caseiro e uma colher de chá de vinagre. É preciso que elas sejam mantidas à temperatura ambiente. (Caso as gotas de álcool com vinagre não aliviarem a dor em 24 horas, procure um médico.)

Problemas do ouvido médio

Infecções do ouvido médio

Causas e sintomas

Estas infecções estão, em geral, associadas à febre e a dores de ouvido. Elas são comuns nas crianças cujas trompas de Eustáquio são mais estreitas e, portanto, ficam bloqueadas com facilidade. As crianças se irritam com facilidade e freqüentemente futucam o ouvido. (Veja a figura 3.) Caso o tímpano se rompa, poderá sair um pouco de sangue do ouvido. As infecções do ouvido médio devem ser sempre tratadas pelo médico.

O que o médico fará

Se houver saída de líquido do ouvido, é provável que o médico faça uma cultura para determinar se há infecção e de que tipo ela é antes de

iniciar o tratamento. Como a princípio a infecção aparece atrás do tímpano intacto, quase sempre não há saída de líquido. Este tipo de infecção precisa ser tratado com antibióticos e descongestionantes orais. Os descongestionantes podem deixar de ser administrados assim que a dor aliviar, porém os antibióticos terão que ser tomados durante todo o tempo necessário, que em geral será de sete a dez dias.

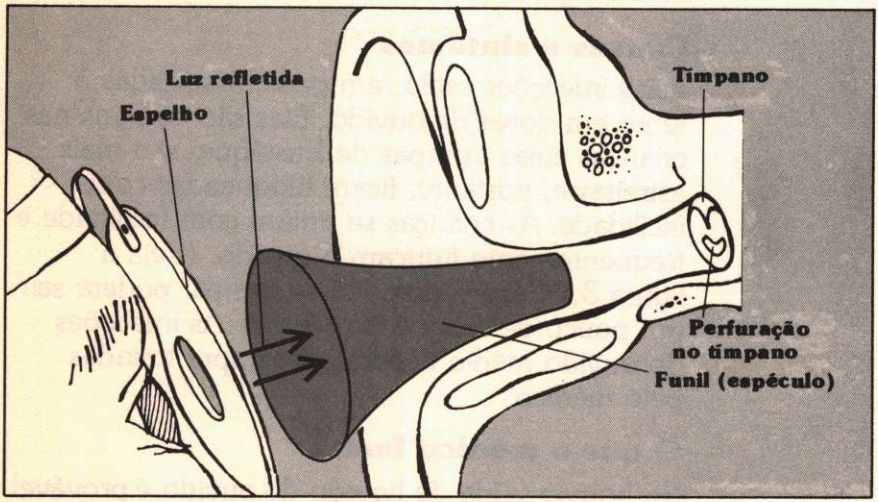


Fig. 3: Tímpano perfurado visto através do canal auditivo

Infecções recorrentes do ouvido médio

Algumas crianças azaradas têm infecção após infecção no ouvido médio, e vivem tomando antibióticos. Em geral, isto acontece porque a trompa de Eustáquio não funciona bem por ser muito estreita nas crianças e, portanto, ficar bloqueada com facilidade. A trompa de Eustáquio normalmente permite que o ar penetre no espaço do ouvido médio. Se o ar fluir normalmente até o ouvido médio, raramente ocorrerão infecções. À medida que a criança cresce, a trompa de Eustáquio fica maior e funciona melhor. Até que isto aconteça, as muitas infecções poderão incomodar muito.

Ocasionalmente, o funcionamento da trompa de Eustáquio poderá ser melhorado com a ajuda de remédios. Caso isto não aconteça, é possível que seja necessário uma miringotomia: abre-se um orifício no tímpano para colocação de um tubo de ventilação artificial para mantê-lo aberto. (Veja a figura 4.) O tubo costuma cair sozinho entre seis e doze meses depois da colocação e geralmente reduz a freqüência das infecções do ouvido médio. Entretanto, durante o tempo em que o tubo estiver no ouvido, ele não poderá ser molhado. Para isto, coloque um

pequeno chumaço de algodão e depois ponha vaselina sobre ela. Se você não colocar a vaselina, o algodão se umedecerá e levará água para dentro do ouvido. Não é aconselhável nadar quando os tubos estiverem ainda no lugar.

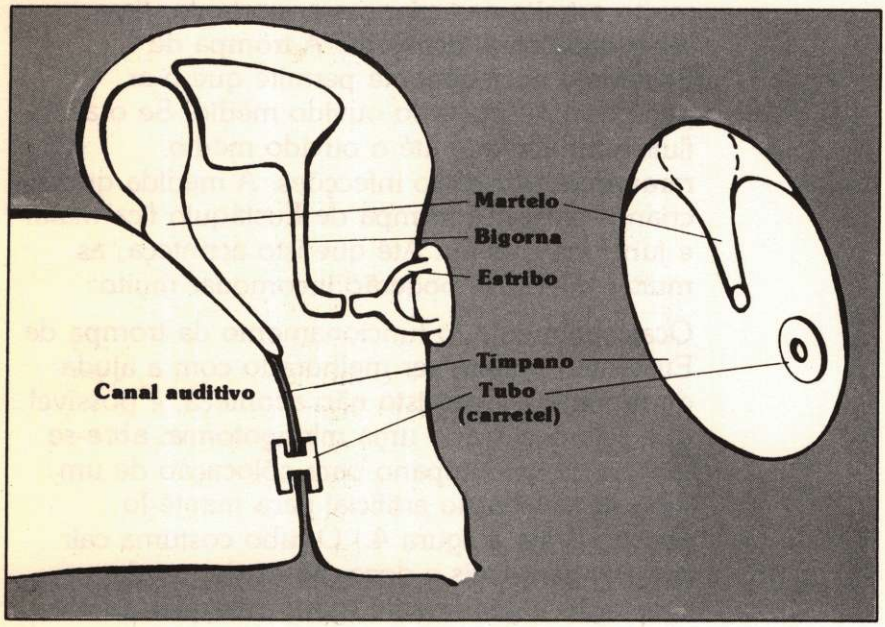


Fig. 4: Miringotomia
Faz-se um orifício no tímpano e um tubo plástico (carretel) é inserido nele para facilitar a ventilação do ouvido médio.

Antigamente, recomendava-se a extração das amídalas e/ou adenóides para ajudar a restringir as infecções recorrentes do ouvido médio. Hoje em dia, a maioria dos médicos acha que a extração das amídalas e adenóides nada tem a ver com as infecções do ouvido médio.

Infecções persistentes do ouvido médio

Sintomas

É possível que haja uma infecção no ouvido médio durante meses ou anos sem apresentar muitos sintomas. Essas infecções persistentes (ou crônicas) do ouvido médio terão que ser tratadas pelo médico. Em geral, as infecções persistentes do ouvido médio não provocam dor, porém costumam fazer com que saia um líquido de mau cheiro pelo ouvido. Quando a infecção permanece se desenvolvendo durante muito tempo, pode aparecer também uma infecção do osso que fica atrás do ouvido (o mastóide), que é capaz de causar perda de audição, paralisia dos músculos da face, problemas de equilíbrio e infecção das paredes do cérebro. Sempre que um *líquido de mau cheiro sair pelo ouvido, procure um médico.*

O que o médico fará

O médico pedirá raios X especiais do ouvido para determinar até que ponto o osso está infeccionado. Para saber a extensão da infecção, ele terá primeiro que limpar o ouvido, cuidar da infecção e realizar testes de audição. Se essas providências não pararem com o mau cheiro, é possível que seja preciso realizar uma operação para retirada do osso infeccionado. Com o auxílio de microscópios especiais e instrumentos cirúrgicos, ele retirará o osso infeccionado. A cirurgia tem por finalidade eliminar a infecção, e não melhorar a audição. Depois que a infecção tiver sido tratada com segurança e eficiência, qualquer perda de audição que persistir após a cirurgia poderá ser recuperada com uma outra cirurgia específica.

Fluido nos ouvidos

Causas e sintomas

Quase todos os adultos e todas as crianças produzem fluido atrás dos tímpanos quando ficam resfriados. Em geral, esse fluido (líquido) desaparece depois que passa o resfriado. Algumas vezes, entretanto, principalmente no caso de crianças com menos de 12 anos de

idade, esse líquido permanece ali por mais tempo. Com a presença do líquido, o movimento dos tímpanos fica prejudicado, e o resultado poderá ser uma perda temporária da audição.

Em geral, a perda de audição é o único sintoma do problema, e pode ser constatada através dos testes rotineiros de audição. Não relute em procurar um médico caso suspeite que seu filho está com a audição prejudicada.

O que o médico fará

O médico examinará o tímpano para ver se ele se movimenta normalmente. Caso isto não esteja acontecendo, é sinal de que há líquido atrás do tímpano. A figura 5 mostra a presença de líquido atrás do tímpano. Ocasionalmente, o médico poderá detectar a presença de bolhas de ar atrás do tímpano. A presença de ar no ouvido médio costuma indicar que o líquido está se dissipando.

Em certos casos, os medicamentos podem ajudar a secar o líquido e, em circunstâncias normais, devem ser tentados durante pelo menos um mês. Ao longo desse período,

costuma-se pedir que o paciente masque chicletes sem açúcar e tente fazer o ouvido "estalar". Para isso, as narinas são fechadas com os dedos e ao mesmo tempo tenta-se assoar o nariz. O ar impelido para cima, através da trompa de Eustáquio, provoca um estalo do ouvido pela movimentação súbita do tímpano, e com isso o fluido será expulso do espaço do ouvido médio.

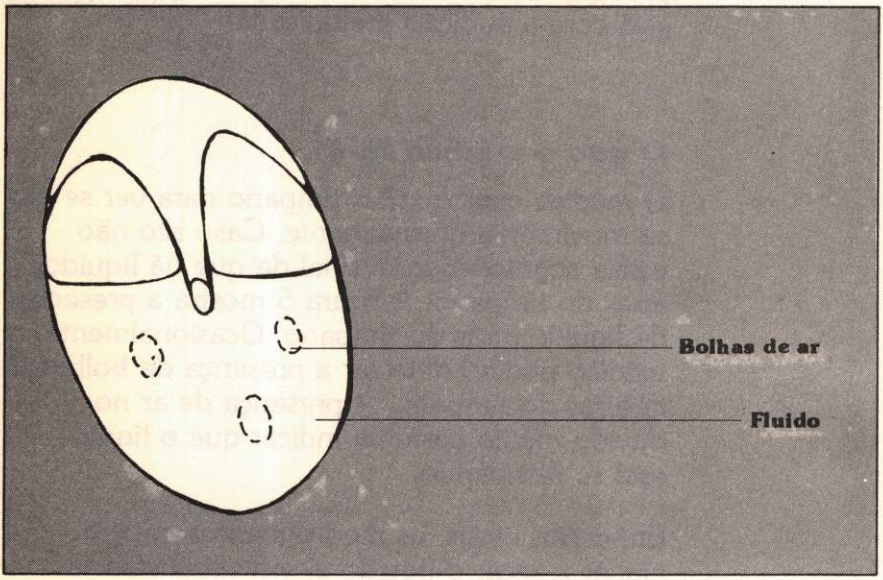


Fig. 5: A presença de fluido no ouvido médio impede que o tímpano se movimente normalmente.

Caso essas providências não consigam fazer sair o líquido e melhorar a audição, talvez seja necessária uma miringotomia no tímpano para remoção do líquido e colocação de um pequeno tubo plástico através do orifício para impedir nova acumulação de líquido. Se a criança tiver menos de oito anos, será preciso que essa pequena cirurgia seja feita sob anestesia, com a criança dormindo, mas em geral ela voltará para casa no mesmo dia. A audição deverá melhorar imediatamente. (Consulte a seção sobre infecções recorrentes do ouvido médio — página 35 — para se informar sobre as instruções relativas aos cuidados com as crianças que estejam com tubos de ventilação.)

Problemas do ouvido interno

Infecções do ouvido interno

Causas e sintomas

Em geral, as infecções do ouvido interno são causadas, por vírus e podem provocar tonteiras fortíssimas, suor abundante, enjôo e vômito que podem durar entre dois e sete dias. As tonteiras desaparecem aos poucos, porém talvez só depois de alguns meses a pessoa recupere o controle completo do equilíbrio. Entre 30 e 50 por cento das pessoas que são atacadas por este tipo de infecção do ouvido interno perdem a audição do ouvido afetado, em razão de lesões nos tecidos sensíveis.

Tratamento

Nenhum remédio conhecido tem eficiência comprovada para melhoria da audição, porém há medicamentos para alívio das tonteiras.

Dores refletidas no ouvido

Podem aparecer dores no ouvido mesmo que o ouvido em si não tenha qualquer problema. Isto acontece porque alguns dos nervos que se ligam ao ouvido têm ramificações que vão ao pescoço, à boca, aos dentes, ao nariz e ao rosto. Ocasionalmente, uma dor de garganta dará a impressão de estar localizada num ouvido. Você deve procurar um médico, caso sinta uma dor de ouvido que não pode ser aliviada com aspirina ou que dure mais de uma semana. Caso você sinta dor de ouvido e o exame revele que o ouvido está normal, o médico terá que fazer um exame cuidadoso da garganta.

* * *

Perda de audição

* *
*

A primeira parte deste livro tratou de infecções do ouvido e outros problemas como o ouvido de nadador e o trauma. Entretanto, os problemas específicos da audição são bem mais freqüentes e potencialmente mais graves.

A perda de audição nas crianças em idade escolar pode ser confundida com retardamento mental ou algum problema de comportamento. A criança é incapaz de perceber que sua audição não é normal, e nenhuma criança com problemas de audição terá condições de desenvolver seu potencial. É possível que ela seja rotulada de "lerda", "criança-problema" ou apenas "não muito inteligente". Entretanto, com tratamento adequado, a criança poderá se tornar capaz de desenvolver todo o seu

potencial e demonstrar que a perda da audição não precisa ser considerada uma tragédia.

Também os adultos podem não perceber uma perda de audição. Essa perda pode impedir que o adulto funcione a plena capacidade, tornando mais difícil a vida de seus amigos e sua família.

É fundamental reconhecer também que, com ou sem dor de ouvido, a perda de audição pode ser sinal de problemas mais sérios como infecções crônicas e até tumores cerebrais. Caso eles sejam detectados em seu início, quase sempre a cura é possível; porém se continuarem despercebidos, poderão provocar infecções no cérebro, paralisia dos músculos da face, surdez total em um ou nos dois ouvidos, e até a morte. A perda da audição poderá ser o primeiro sinal de uma doença séria se:

- A perda estiver limitada a um dos lados e apresentar piora.
- Houver saída de líquido com mau cheiro do ouvido.
- A saída de líquido parar e surgir dor atrás do tímpano.
- Os músculos da face ficarem fracos com o passar do tempo.
- Houver manifestação de tonteira.

Se um ou mais dos sintomas descritos aparecer associado com uma perda de audição, você terá que procurar um otorrinolaringologista assim que for possível.

Um zumbido persistente do ouvido costuma acompanhar a perda de audição devido a diversas causas. Embora o zumbido não costume ser sinal de doença séria, ele muitas vezes é mais incômodo do que a própria perda de audição. Acima de tudo, quando há silêncio ele é extremamente irritante. Por isso os pacientes costumam conseguir algum alívio colocando no toca-disco uma música suave ou deixando um ventilador ou ar-condicionado ligado ao dormir. Não há cura para o zumbido. O melhor tratamento é a prevenção da perda da audição.

Perda de audição condutiva

A perda de audição condutiva resulta de lesões no ouvido externo, no tímpano, nos ossos auditivos ou no espaço do ouvido médio. Lesões em qualquer dessas partes impedirão que o som passe pelo sistema normal de captação e amplificação (veja a figura 1), e terão como conseqüência uma perda de audição. Em geral, este tipo de perda de audição pode ser corrigido com remédios ou cirurgia. Também aparelhos auditivos podem ser úteis, no caso.

Causas da perda de audição condutiva

- Acúmulo de cera (raro).
- Objetos alojados no ouvido, como

brinquedos de plástico, sementes, insetos (vivos ou mortos) e assim por diante.
- Lesões do tímpano.
- Lesões nos ossinhos auditivos localizados atrás do tímpano.
- Infecções no ouvido externo ou no ouvido médio.
- Acúmulo de líquido no ouvido médio.

Cera no ouvido

Embora seja possível que a cera do ouvido, chamada *cerúmen,* entupa o canal auditivo e impeça a passagem do som até o tímpano, esta situação é rara.

Normalmente, o próprio ouvido cuida da limpeza da cera. Ela não deve ser removida com cotonetes, com a unha ou com prendedores de papel. A cera não prejudica a audição, *a não ser que* seja empurrada de encontro ao tímpano. A cera não é suja; na realidade, sua presença impede que germes ataquem o ouvido e que ele coce. Você deve deixar que a cera caia sozinha, só removendo-a depois que ela atingir a porção visível do ouvido. Um paninho fino é a *única* coisa que pode ser usada para limpar os ouvidos diariamente.

Corpos estranhos no ouvido

Quaisquer corpos estranhos que se alojem no ouvido só podem ser retirados por um médico. A presença de um objeto no canal auditivo prejudicará temporariamente a audição. Se se tratar de um inseto, a situação será das mais incômodas e dolorosas. *Não tente retirar o inseto* com uma pinça, lápis ou palito. Ao invés disso, mate-o com uma mistura em partes iguais de álcool caseiro e vinagre mantida à temperatura ambiente, pingada com um conta-gotas. Se as gotas estiverem muito frias, elas poderão provocar uma tonteira rápida. A mistura ajudará também a prevenir infecções. Quando o inseto morrer, o incômodo diminuirá bastante, e ele poderá então ser retirado — mas apenas por um médico.

Quaisquer outros objetos que caiam no ouvido terão que ser retirados por um médico. Não tente encharcar o ouvido para fazer sair alguma semente ou matéria vegetal. A água fará com que o objeto inche tornando sua remoção mais difícil.

Lesões no tímpano

A maioria das perfurações do tímpano é causada por ruídos extremamente altos, embora

ocasionalmente elas sejam provocadas por infecções.

Se você notar um pequeno corrimento de sangue do ouvido, é possível que seu tímpano tenha sido perfurado e, portanto, será preciso procurar um médico.

A maior parte dessas perfurações se cura sozinha, porém até que isso se dê é importante que você não deixe penetrar água no ouvido. Antes de tomar um banho de chuveiro ou lavar a cabeça, coloque um pequeno chumaço de algodão no ouvido com um pouco de vaselina por cima, de modo que ele não possa absorver água. Uma perfuração de tímpano recente provavelmente produzirá um som semelhante ao da passagem do ar, porém a maioria das pessoas com perfuração antigas não o percebe mais.

Se a perfuração do tímpano não sarar sozinha e se não houver nenhuma infecção, em geral, ela poderá ser fechada por uma pequena operação, que em 85 por cento dos casos obtêm sucesso.

Lesões dos ossinhos auditivos

Os ossinhos localizados logo atrás do tímpano ficam numa posição protegida, porém infecções cranianas, tímpanos perfurados e fraturas de

crânio poderão fazer com que eles se quebrem ou sejam deslocados. Caso isto ocorra, a perda de audição resultante poderá ser grave. A maior perda condutiva acontece quando os ossos sofrem lesões e o tímpano permanece intacto. (Veja a figura 6.) Em geral, consegue-se recolocar os ossinhos nas posições originais e a audição melhora bastante.

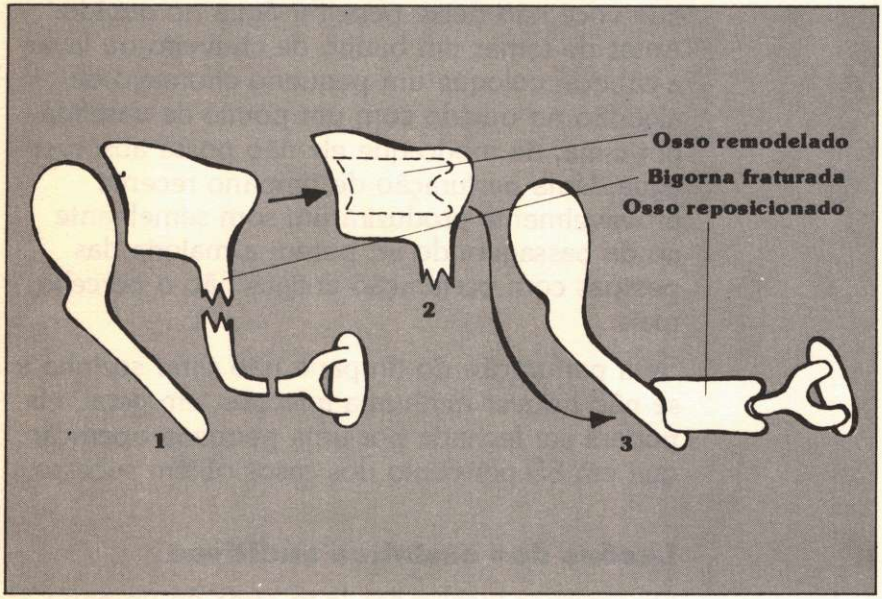


Fig. 6: Reconstituição do osso fraturado
(1) O osso fraturado é retirado e (2) remodelado com uma broca. Em seguida ele é recolocado para melhorar a audição (3).

Outras causas da perda condutiva de audição

Infecções no ouvido externo ou no ouvido médio podem prejudicar temporariamente a audição. Como já explicamos anteriormente, o espaço do ouvido médio das crianças pode ficar cheio de líquido, o que também resultaria em prejuízo temporário à audição.

Perda de audição nervosa

Caso haja lesões na cóclea, a conseqüência será uma perda de audição nervosa. Essa perda pode acontecer em qualquer idade. Este tipo de perda de audição poderá ser a indicação de uma doença séria e não pode ser descuidado. Embora o problema não permita solução cirúrgica, algumas vezes os aparelhos auditivos ajudam.

Causas da perda de audição nervosa

- Lesões durante o desenvolvimento do feto ou no nascimento.
- Infecções em crianças ou adultos.
- Alguns remédios (quantidades de aspirina ou antibióticos muito exageradas).

- Algumas doenças (como doenças da glândula tireóide ou diabetes).
- Exposição prolongada a níveis excessivos de ruído.
- Lesões na cabeça.
- Idade.

Perda de audição em bebês

Os pais devem observar bem seus filhos recém-nascidos e sua reação aos sons. Nunca é cedo para se fazer um teste auditivo. *Na realidade, quanto mais cedo for diagnosticada a perda de audição, maiores as possibilidades de que ela possa ser tratada e a criança tenha um desenvolvimento normal.* Se a criança recém-nascida não reagir a uma batida de palmas alta entre 1 e 2 metros de distância, consulte um otorrino para a realização de exames especializados de audição. Se a criança reagir à batida de palmas mas ainda assim você suspeitar de uma deficiência auditiva, procure um médico.

Os recém-nascidos devem reagir aos sons. A criança acordará com barulhos altos e se acalmará ouvindo a fala e o canto da mãe. Em torno dos três meses de idade, ela começará a procurar a origem dos sons. As crianças aprendem a língua, antes de mais nada,

ouvindo-a. Elas reúnem a maioria das informações básicas a respeito da língua e da fala durante os três primeiros anos de vida. Qualquer distúrbio da audição durante esse período poderá ter conseqüências sérias.

Infecção

Algumas infecções, em geral as associadas às febres altas, podem provocar danos ao nervo auditivo. Se você perceber uma diminuição da capacidade auditiva após alguma doença grave, procure um especialista e faça exames de audição.

Drogas

Certos tipos de antibióticos não usados com freqüência (como a kanamicina, a estreptomicina e a gentamicina) podem provocar perdas graves da audição. A maioria dos antibióticos utilizados hoje em dia não afeta a audição. Entretanto, se você perceber a perda de audição durante um tratamento com antibióticos, avise logo a seu médico. Também quantidades muito grandes de aspirina podem provocar o mesmo problema. Se durante um período de ingestão você perceber zumbidos nos ouvidos, interrompa-a. Caso o zumbido persista depois da interrupção da aspirina, procure o médico.

Ruídos

Vivemos num mundo barulhento. Os sons muito altos destroem a capacidade auditiva de muitas pessoas, enquanto elas trabalham ou se divertem. A altura dos sons pode ser medida; as unidades de medida são chamadas *decibéis* (dB). Quanto mais alto o som, maior o número de decibéis. Uma pessoa que fique exposta diariamente a 85 decibéis ou mais, durante períodos de 8 horas, corre um grande risco de perder pouco a pouco a sua capacidade auditiva. Se o ruído estiver em níveis ainda mais altos, a perda de audição poderá ser muito mais rápida. (Veja a tabela 1.)

TABELA 1
Níveis de Ruído

Decibéis (altura dos sons)	Poderão ocorrer lesões auditivas caso a exposição ultrapasse
85-90 dB	*8 horas*
95 dB	*4 horas*
100 dB	*2 horas*
105 dB	*1 hora*
110 dB	*30 minutos*
115 dB	*15 minutos*
120 dB ou mais	*quase imediatamente*

FONTE: *Occupational Safety and Health Act, U.S. Government,* 1970

TABELA 2

Níveis de Ruído de Diversas Fontes

Fonte	Decibéis	
Lançamento de foguetes espaciais	*180*	*Ruídos neste nível podem causar dor*
Avião a jato	*140*	
Disparo de revólver	*140*	
Dinamitação	*112*	
Marcenaria	*100*	
Britadeira	*100*	
Trem do metrô	*90*	
Fábrica (média)	*80-90*	
Restaurante barulhento	*80*	
Trânsito barulhento	*75*	
Conversa normal	*66*	
Casa (média)	*50*	
Escritório tranqüilo	*40*	
Sussurro	*30*	

As bandas de "rock" ultrapassam com facilidade os limites permissíveis com a enorme amplificação propiciada por suas aparelhagens de som. Embora já se tenha constatado perda temporária de audição em jovens que compareciam a concertos semanais, a capacidade auditiva costuma voltar ao normal. Entretanto, a exposição continuada a esses

níveis de ruído pode provocar uma perda permanente da audição.

Se você trabalha em um local onde se veja obrigado a elevar constantemente a sua voz para ser ouvido, ou se sente zumbidos no ouvido depois de se afastar do local de trabalho, é sinal de que você provavelmente está sendo exposto a níveis de ruído excessivos. Por lei, seu empregador é obrigado a tornar o ambiente de trabalho menos barulhento ou então de reduzir o seu tempo de permanência no local. Caso ele não seja capaz de executar uma das duas alternativas para proteger sua audição, ele será obrigado a fornecer proteções auditivas como tampões para os ouvidos ou outros objetos semelhantes.

Se você estiver preocupado, converse com alguém que esteja apto a avaliar a situação ou tomar providências. Procure o médico ou a enfermeira da empresa, o chefe da sua seção ou um diretor do seu sindicato; por fim, recorra às autoridades sanitárias governamentais. Caso os problemas continuem, procure seu médico.

Perda de audição cerebral

Já definimos antes a perda de audição cerebral como aquela que acontece além do ouvido interno. Algumas vezes, o nervo acústico, o caminho que liga a cóclea ao cérebro, sofre lesões; outras vezes, os centros auditivos do cérebro têm problemas. Em ambos os casos, o ouvido continua "ouvindo", mas a pessoa não compreende o que ouve. Esses problemas podem se manifestar sozinhos ou acompanhados de outros tipos de deficiência auditiva.

Os problemas cerebrais de audição podem ocorrer em crianças de inteligência absolutamente normal. Eles não indicam retardamento mental, pouca inteligência ou problemas psicológicos sérios. Não obstante, este tipo de deficiência é difícil de ser detectado.

É provável que a criança reaja a ruídos, porém o seu desenvolvimento da fala não estará dentro dos padrões normais. A detecção de problemas de desenvolvimento da fala será discutida quando chegarmos à seção *Detecção de problemas de audição.*

Caso você perceba ou suspeite da existência de perda de audição ou qualquer deficiência auditiva ou de atenção em seu filho, peça a seu médico que providencie um exame apurado por um especialista em problemas de ouvido, ou audiologista, de preferência acostumado a tratar de crianças. Não adie esses exames, pois há possibilidade de problemas. Nunca é cedo demais para se realizarem exames quando se suspeita da existência de problemas.

Causas da perda de audição cerebral

- Lesões cerebrais
- Tumores cerebrais

Lesões cerebrais

Problemas durante a gravidez ou o parto podem, em certas circunstâncias, causar lesões

cerebrais na criança. Infecções e drogas, como bebidas alcoólicas em excesso, também podem provocar lesões cerebrais, porém esta causa de deficiência auditiva é rara. Uma boa alimentação, exercícios físicos, moderação no uso de medicamentos tranqüilizantes e estimulantes durante a gravidez são cuidados que afastarão a possibilidade deste tipo de problema auditivo no bebê. O controle do fumo, das bebidas e dos remédios (drogas, nem falar!) durante a gravidez é crucial. Ocasionalmente, pode nascer uma criança com problemas auditivos mesmo que nunca tenha sido exposta a medicamentos ou hábitos perigosos. Ainda hoje, não se conhece a fundo o papel desempenhado por fatores hereditários e outros de que nem temos notícia.

Tumores cerebrais

A perda de audição pode ser o primeiro sinal da existência de um tumor cerebral. Se a perda de audição se limitar a *um dos lados* e a apresentar *sintomas de agravamento,* principalmente associados a problemas de equilíbrio, é fundamental que um especialista em ouvido seja procurado. É quase certo que ele peça exames de raio X para fazer um diagnóstico.

Se um tumor cerebral for descoberto em seus estágios iniciais, quase sempre ele poderá ser retirado com segurança. Entretanto, caso ele seja ignorado e cresça livremente, o resultado poderá ser a surdez, paralisia dos músculos da face e até a morte.

* *
*

O que você pode fazer contra a perda de audição

Muitas formas de perda parcial ou total da audição podem ser prevenidas. Outras podem ser minimizadas, desde que você as perceba a tempo e procure assistência médica. Até mesmo formas já estabelecidas de deficiências auditivas podem ser aliviadas, acentuadamente por meio de diversos tratamentos, porém é preciso que antes de mais nada você perceba que tem um problema auditivo. As listas seguintes descrevem como você pode proteger sua audição e detectar problemas auditivos.

Proteção da audição

- Nunca use cotonetes para limpar os ouvidos. Os ouvidos possuem mecanismos próprios de limpeza e só raramente necessitam de ajuda externa.
- Não coloque qualquer remédio ou líquido no ouvido, a não ser mediante recomendação médica. Somente as gotas de álcool — vinagre são permitidas, conforme já explicamos antes.
- Nunca ponha lápis, prendedores de papel ou quaisquer outros objetos no ouvido. Ensine a seus filhos a nunca colocar nada nos ouvidos.
- Caso seus ouvidos dêem sempre a impressão de estarem entupidos ou congestionados, ou se você sentir zumbidos ou dores freqüentes, procure um médico.

- Use alguma proteção para os ouvidos (tampões, etc.) sempre que houver possibilidade de exposição a níveis elevados de ruído, como ao usar armas de fogo, dirigir motocicleta ou assistir a concertos de "rock".
- Ao se informar sobre aparelhos auditivos, procure apenas profissionais qualificados (audiologistas, otorrinos) que possam avaliar o seu problema auditivo e recomendar os procedimentos e/ou aparelhos apropriados.

Detecção de problemas da audição

1. *Suspeite de deficiências auditivas num recém-nascido se:*

- Algum parente dele tiver nascido com deficiências auditivas.
- A criança for prematura.
- A mãe tiver tido rubéola ou outras infecções durante a gravidez.
- O parto tiver sido difícil.
- A criança tiver sofrido risco de vida no parto.

2. *Procure um especialista em ouvido e faça exames auditivos especiais se:*
a criança recém-nascida

- Não reagir a batidas de palmas fortes a 1 metro da cabeça.

- Aos 3 meses, não parar de se mexer ou chorar quando você falar.
- Aos 9 meses, não se virar quando você chamar.
- Aos 12 meses, não reagir a palavras simples como o nome dela ou "tchau".

a criança pequena

- Não se mexer no sono ou acordar quando houver barulhos em suas proximidades.
- Aos 18 meses, não reconhecer os nomes de partes do seu corpo, como a boca, os cabelos, o nariz e a mão.
- Aos 24 meses, não apontar para fotos ou desenhos de objetos familiares.
- Estiver desenvolvendo a fala lentamente.
- Tiver mau desempenho escolar.
- Tiver problemas de comportamento.

o jovem ou adulto

- Ouvir rádio ou televisão alto demais.
- Pedir que você repita freqüentemente o que falou, ou usar constantemente a expressão "hem?".
- Responder erradamente à maioria das perguntas.
- Confundir constantemente as palavras ou se sentir perturbado numa sala barulhenta.

Nunca é cedo demais para se fazer um teste auditivo quando há suspeita de deficiências, e nunca é cedo demais para se ajudar a uma criança com problemas auditivos. Quanto mais cedo for iniciado o tratamento, maiores as possibilidades de que a criança tenha condições de atingir todo o seu potencial.

Como enfrentar a perda de audição

1. Procure um médico especialista (otorrinolaringologista), que tentará descobrir a causa da deficiência auditiva e curá-la.

2. Informe aos professores da criança, sobre a natureza de seu problema. A criança terá que se sentar na primeira fila, numa posição em que seu ouvido menos prejudicado fique voltado para o professor.

3. Os adultos não devem relutar em dizer às pessoas com quem convivem que têm problemas auditivos. (Sob este ponto de vista, é uma pena que os aparelhos auditivos modernos sejam tão pequenos e fiquem escondidos atrás da orelha.) Se um maior número de pessoas percebesse quem tem deficiência auditiva, é provável que elas

falassem mais devagar e mais alto, além de se mostrarem mais pacientes.

4. Há outras formas de tratamento importantes à disposição de quem sofre de deficiências auditivas graves.

Métodos de comunicação

Há algum tempo, os educadores acreditavam que a *linguagem dos sinais* era a única forma possível de comunicação dos surdos. Outros advogavam a eliminação completa da linguagem dos sinais, forçando os surdos a se comunicar pela leitura dos lábios e tentando falar *(oralismo)*. Hoje, muitos centros de educação para surdos se dedicam a um misto de linguagem dos sinais e oralismo *(comunicação total)*.

Leitura dos lábios

Os sons das palavras, as posições dos lábios, as expressões faciais e os gestos do corpo são meios auxiliares importantíssimos para a compreensão da conversa. Caso a deficiência auditiva seja grave, a capacidade de

interpretação de todos esses aspectos da comunicação poderá ser desenvolvida mais a fundo. O cinema e a televisão podem ajudar muito o ensino da leitura dos lábios.

Treinamento auditivo

Embora os aparelhos auditivos sejam muito úteis, eles não reproduzem um som absolutamente normal. Portanto, vale sempre a pena reeducar o usuário de aparelhos auditivos no sentido de fazê-lo despertar para todos os sons "novos" que o cercam e para as diversas formas que a fala pode assumir. Esse treinamento pode ser iniciado tão logo o aparelho auditivo comece a ser usado em tempo integral. É possível que você encontre na sua cidade alguma instituição que ofereça esses cursos.

Conservação da fala

Adultos ou crianças que percam subitamente a audição e não consigam nem mais ouvir sua própria voz tenderão a perder o controle sobre o volume do som que emitem. O treinamento de conservação da fala impedirá que essa deterioração da fala se manifeste.

Outras formas de ajuda

1. Há aparelhos especiais que podem ser instalados nos telefones para facilitar a vida das pessoas com deficiências auditivas, como pequenos amplificadores para a voz e luzes em lugar do sinal.
2. A campainha da casa poderá ser substituída por luzes do tipo pisca-pisca.
3. Cachorros treinados para ouvir podem ser usados de maneira muito semelhante aos cachorros-guia de cegos.
4. Instalações que acoplam uma máquina de datilografia ao telefone podem ser usadas no caso de surdos e pessoas com perda quase total da audição.
5. Há cursos de treinamento especial para alertar as pessoas com deficiências auditivas graves para os grandes riscos a que se expõem dirigindo automóveis.

Vivendo com quem ouve mal

Se você vive com uma pessoa que tem problema auditivo, a comunicação poderá ficar facilitada se você usar de bom senso, como por exemplo:

- Não grite, principalmente se a pessoa usar um aparelho auditivo.
- Fale com clareza, olhando para a pessoa.
- Verifique sempre se o local está bem iluminado, e principalmente se seu rosto não está na sombra.
- Não mastigue, fume ou cubra os lábios ao falar.
- Fale sempre ao nível dos olhos da outra pessoa.
- Não fale de um quarto para o outro.
- Reduza os ruídos de fundo (rádio, televisão, água corrente, etc.)

- Esclareça primeiro qual será o assunto da conversa.
- Se você pensar um pouco, a possibilidade de confusão ficará muito diminuída.
- Conclua a conversa com um bilhete escrito, caso haja algum recado importante a transmitir.

O que o médico fará contra a perda de audição

* *
*

Histórico e exame médico

O médico quererá um histórico do problema e fará um exame médico completo, desde que você não tenha feito outro recentemente. Ele poderá detectar qualquer problema do ouvido externo, do canal auditivo ou do tímpano que provoque perda condutiva da audição. Em geral, ele poderá dizer se alguma coisa está bloqueando o canal auditivo, se o tímpano está se movimentando normalmente, se há perfuração do tímpano, ou se há infecção crônica ou líquido atrás do tímpano. Ele poderá também testar sua capacidade auditiva geral usando um diapasão musical metálico e sussurrando no ouvido. Caso sejam necessários exames mais completos, ele o encaminhará a instituições especializadas. O quadro seguinte relaciona os diversos tipos de exames auditivos.

Testes de audição

Testes informais

As outras pessoas têm que erguer a voz para que você as ouça?

Você costuma ser obrigado a pedir às pessoas que repitam o que disseram?

Você é obrigado a ouvir o rádio ou a televisão mais alto do que sua família gosta?

Você já se pegou pensando: "Eu sei que você está falando, mas não consigo entender"?

Testes clínicos

O médico poderá usar diapasões metálicos e sussurrar no seu ouvido para avaliar a extensão da sua deficiência auditiva.

Testes científicos formais

Estes testes costumam ser realizados em salas com isolamento acústico.

Capacidade de ouvir sons

Um instrumento elétrico de medida muito preciso *(audiômetro)* ajuda a descrever o *tipo* de deficiência e a *medi-lo*. Os sons são enviados através de fones de ouvido, e sua altura varia. Quando a pessoa mal conseguir ouvir os sons, ela avisará a pessoa que estiver aplicando o teste, e assim esta fará a medida precisa da acuidade auditiva do paciente.

Capacidade de compreender sons

O mesmo equipamento pode ser usado para transmissão de fala diretamente ao ouvido em diversos níveis muito baixos de volume. Depois que se tiver constatado que o paciente é capaz de ouvir sons puros, começa-se a transmitir palavras. A capacidade de compreensão das palavras poderá, então, ser medida.

Capacidade de movimentação dos tímpanos

Outro tipo de aparelhagem elétrica de medida pode ser usado para detectar o movimento dos

tímpanos. Este teste não exige que a pessoa responda a nada. O movimento dos tímpanos é medido, simplesmente, o que pode facilitar muito a detecção de líquidos ou infecções atrás dos tímpanos. Como a pessoa não é obrigada a comentar ou esclarecer nada, este teste é excelente para as crianças. O seu nome é *audiometria de impedância* ou *timpanometria.*

Detecção das ondas cerebrais da audição

Trata-se de um tipo de eletroencefalograma capaz de detectar as ondas cerebrais auditivas. Ele permite que o médico determine se o som está atravessando o ouvido e chegando até o cérebro. O teste é conhecido como *resposta auditiva cerebral.*

Exame de crianças pequenas

Juntamente com os testes usados para a medição das ondas cerebrais auditivas, há muitas outras maneiras de se avaliar a capacidade auditiva de recém-nascidos e crianças pequenas. Os jogos com sons, a associação de figuras e sons e a emissão de ordens simples numa sala com isolamento acústico podem facilitar muito a avaliação da

deficiência auditiva infantil. Esses tipos de exame exigem equipamentos especialíssimos e pessoal muito bem treinado, porém hoje em dia podem ser feitos na maioria dos centros médicos.

Obtenha informações sobre o seu problema auditivo. Não hesite em conversar com o audiologista ou o otorrino durante o teste. Faça perguntas mesmo que, em sua opinião, elas pareçam tolas. O pior erro que você poderá cometer no consultório médico é deixar de saber tudo o que for possível sobre o seu problema de audição.

Tratamento dos problemas auditivos

Infecções que provocam perda de audição

Como já assinalamos antes, as infecções crônicas do ouvido podem provocar perda de audição, que apesar disso pode ser corrigida. A maioria dessas infecções permite tratamento com medicamentos, e algumas exigem tratamento cirúrgico. Em geral, as infecções do ouvido externo podem ser tratadas com gotas, porém será preciso primeiro limpar completamente o canal auditivo, eliminando todos os resíduos estranhos. Só assim as gotas chegarão até a pele afetada. Algumas infecções do ouvido médio podem ser tratadas com gotas, caso haja um orifício no tímpano capaz de permitir a passagem do medicamento até o local infeccionado. Caso não haja esse orifício, a

solução será o uso de antibióticos orais ou injetáveis para tratamento da infecção. As infecções do ouvido interno não podem ser curadas facilmente com remédios. Elas costumam ser provocadas por vírus e melhoram sozinhas, ou não.

Cirurgia auditiva

A possibilidade de cirurgia é aventada em três situações muito diferentes:

Eliminação de infecção

Quando há ocorrência de infecções persistentes do ouvido médio que destroem o osso mastóide atrás da orelha, talvez os antibióticos não dêem resultado e a única saída será a operação.

Prevenção de infecções

Pessoas com tímpano perfurado estão sujeitas a grandes riscos de infecção do ouvido médio. Por este motivo, as perfurações que não fecham sozinhas quase sempre exigirão fechamento cirúrgico. Ainda assim, nem sempre se chega a realizar a cirurgia, uma vez que algumas pessoas

com tímpano perfurado nunca chegam a sofrer infecções do ouvido médio. Uma coisa, porém, é certa: com o tímpano perfurado, deve-se fazer todo o possível para que a água não penetre no ouvido.

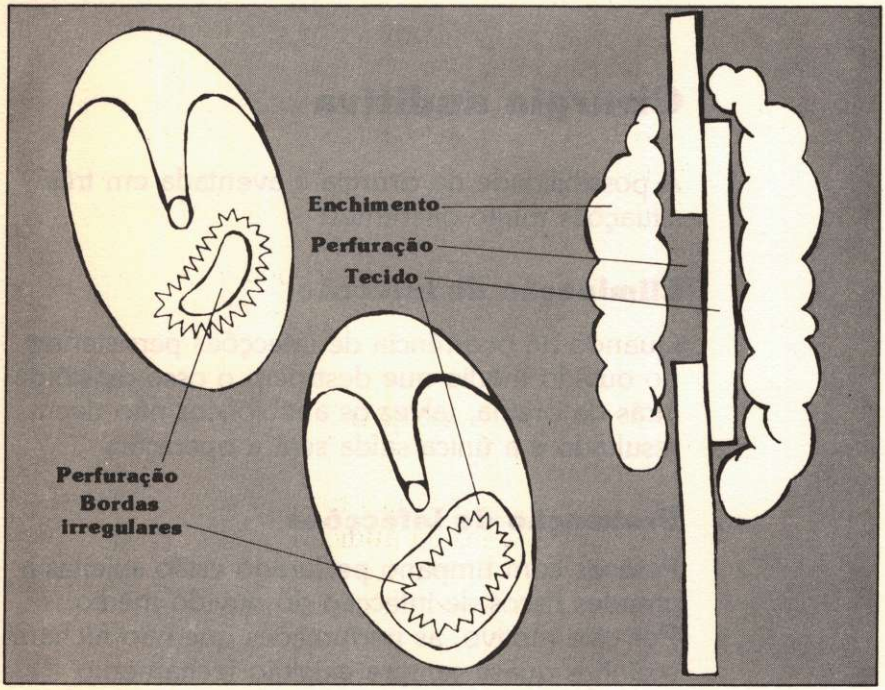


Fig. 7: Para reparo de uma perfuração do tímpano, coloca-se um tecido de *encontro às bordas da perfuração, seguro por um enchimento absorvível.*

Quando se chega a realizar uma operação para o fechamento da perfuração do tímpano, o cirurgião trabalha com um microscópio. Depois de limpar as bordas da perfuração, ele retira uma pequena quantidade do tecido existente sob a pele atrás do ouvido e a coloca sobre a perfuração. (Veja a figura 7.) Para que o tecido fique preso de encontro à perfuração até a cura do problema, ele usará um enchimento absorvível pela pele. O paciente será instruído a não assoar o nariz nem prender espirros durante pelo menos seis semanas após a cirurgia. (Caso seja preciso espirrar, isto terá que ser feito com a boca aberta.) Os espirros e o aumento de pressão provocado por eles poderão deslocar o "remendo" e assim invalidar a operação.

Melhora da audição

Os microscópios modernos e as técnicas cirúrgicas mais recentes tornam a cirurgia para aperfeiçoamento da audição muito mais viável. Algumas vezes, um dos ossinhos do ouvido (estribo) fica preso e deixa de vibrar. A audição fica prejudicada. Se esse osso for retirado e substituído por uma espécie de pistão metálico, a audição volta ao normal. (Veja a figura 8.) Esta cirurgia, estapedectomia, costuma ser feita com o

ouvido anestesiado e o paciente acordado. A audição melhora quase que imediatamente, após a colocação do pistão. Há uma pequena possibilidade de que o ouvido não aceite a operação, e o resultado será a surdez. A probabilidade de ocorrência é de uma vez a cada 100 operações. Evidentemente, o ouvido que não foi operado não é afetado pela operação.

A audição que resulta da cirurgia propicia um som mais normal do que o emitido pelos aparelhos auditivos. O custo e a inconveniência dos aparelhos auditivos muitas vezes são eliminados com esta operação.

Este tipo de cirurgia também poderá tornar a vida mais confortável para os que sofrem de problemas auditivos do tipo; entretanto, os aparelhos auditivos também podem ser usados para melhorar a audição. As vantagens da cirurgia sobre os aparelhos devem ser avaliadas, levando-se em conta os riscos inerentes à cirurgia, e que devem ser discutidos a fundo entre você e seu médico. A decisão de operar só deve ser tomada depois de uma análise completa das possíveis complicações resultantes da cirurgia e de suas vantagens potenciais sobre os aparelhos auditivos. Quando se

realizam exames meticulosos antes da operação para a determinação do tipo de deficiência auditiva, as cirurgias auditivas não obrigatórias têm uma taxa de sucesso muito elevada.

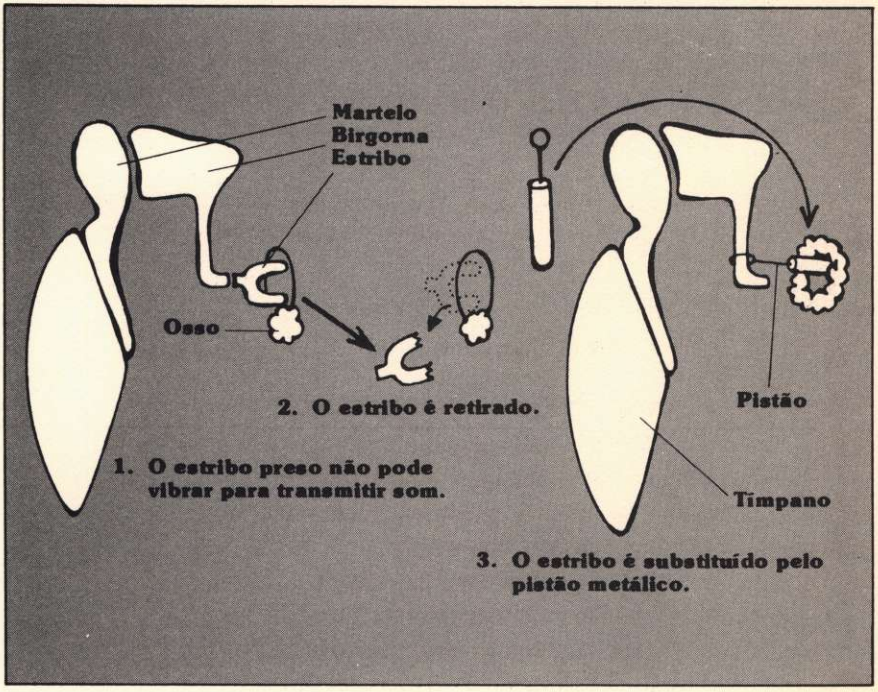
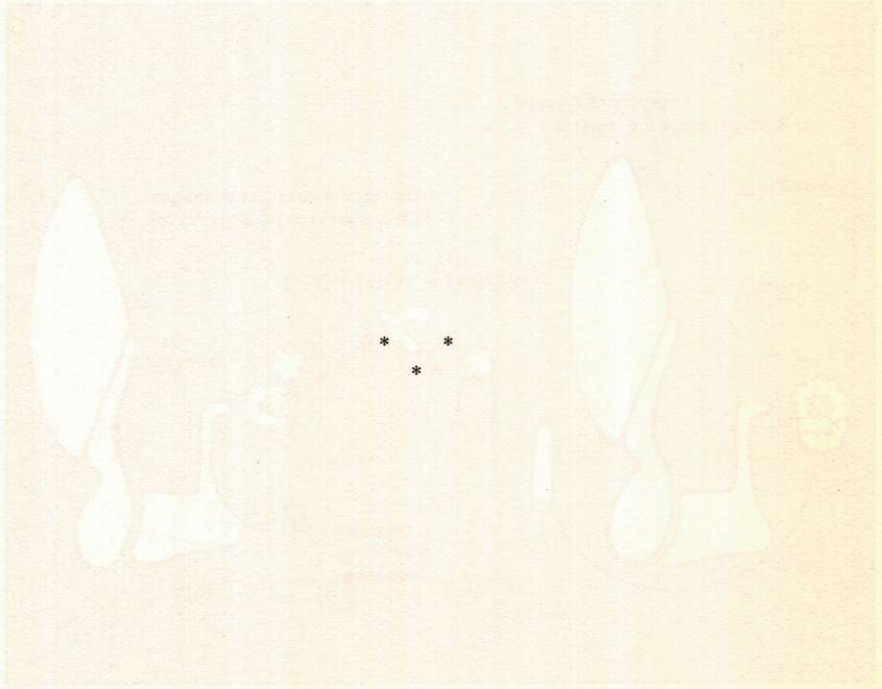


Fig. 8: Estapedectomia
O estribo é retirado e substituído por um pistão metálico para melhorar a perda de audição provocada pela aderência do estribo.



Avaliação dos aparelhos auditivos

* *
*

A avaliação prévia realizada para o uso de aparelhos auditivos costuma ser feita por um audiologista clínico. O audiologista não será necessariamente um médico, sendo porém uma pessoa muitíssimo bem treinada, um especialista independente autorizado a cuidar da adaptação de aparelhos auditivos e de prestar assistência a pacientes com problemas de audição.

Variações importantes

Tipos de problemas auditivos

Os tipos e graus de deficiência auditiva podem variar muito de pessoa para pessoa. Umas sentem mais dificuldade na detecção dos sons agudos. Algumas não conseguem compreender a fala em locais barulhentos. Outras precisam apenas que os sons fiquem mais altos.

Muitas pessoas têm dificuldades com os sons muito altos. Chama-se a isto de problema de *tolerância sonora* ou de tolerância a ruídos. O audiologista recomendará uma limitação do volume dos sons, o que pode ser conseguido através do sistema elétrico do aparelho auditivo e, certamente, determinará a escolha da marca e do modelo.

Algumas pessoas são surdas de um ouvido e ouvem bem com o outro, de modo que há aparelhos auditivos capazes de captar os sons de um dos lados da cabeça e transportá-los até o ouvido sadio. Esse tipo de aparelho é chamado algumas vezes de CROS, iniciais inglesas que significam *contralateral routing of signal* (encaminhamento contralateral dos sinais), e ajuda a criar uma sensação de audição com os dois ouvidos. Com ele, a pessoa tem maior facilidade de distinção entre fala e ruídos de fundo.

Tipos de aparelhos auditivos

Além disso, os aparelhos auditivos variam muito em termos de altura dos sons. Alguns deles amplificam melhor os sons agudos; outros permitem a percepção mais clara da fala.

Os aparelhos auditivos são, basicamente, um sistema eletrônico de som em miniatura, compreendendo um microfone para captação de sons, um amplificador para torná-los mais altos e um alto-falante para sua transmissão ao ouvido. (Veja a figura 9.) Os seus componentes

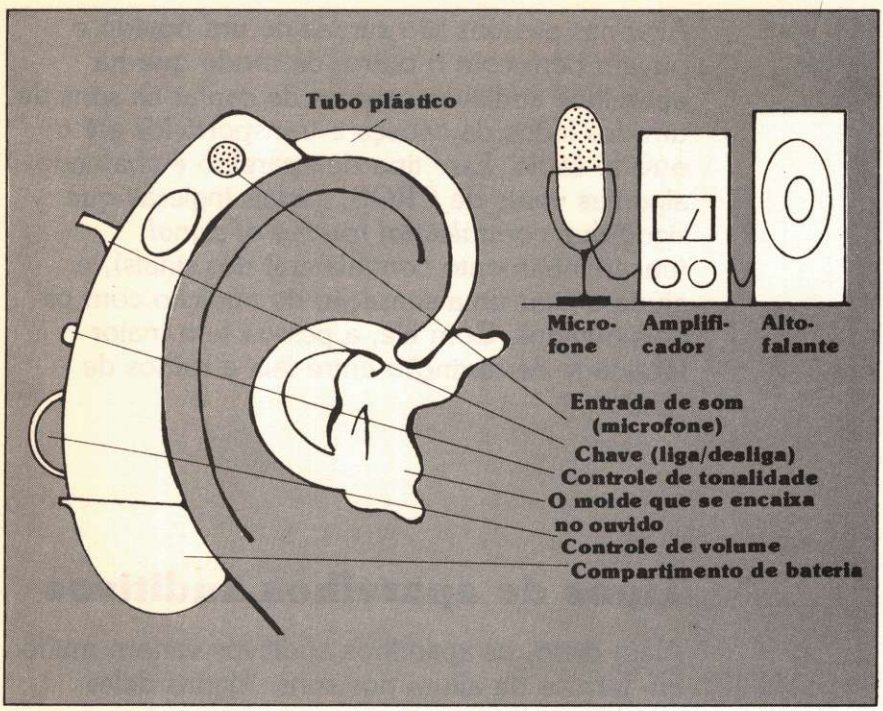


Fig. 9: Aparelho auditivo típico (atrás do ouvido)
O som entra pelo microfone, é aumentado de volume pelo amplificador minúsculo e transmitido ao ouvido por um alto-falante em miniatura.

podem ser modificados, conforme se precise de maior ênfase nos tons altos ou na redução da altura dos sons que penetram no ouvido.

Esses aparelhos eletrônicos se assemelham aos rádios e aparelhagens estereofônicas, em termos de variedades tonais e riqueza de som. É importante que as características específicas de altura e tonalidade do aparelho auditivo estejam de acordo com as necessidades básicas do usuário.

Também outros fatores precisam ser considerados ao se escolher um aparelho auditivo. Um deles, importantíssimo, é o *molde,* a parte que fica dentro do ouvido. São muitos os tipos de moldes existentes no mercado; o tipo adequado a cada pessoa terá que ser determinado com cuidado e adaptado especialmente a ela a fim de que a eficiência e o conforto do aparelho sejam os maiores possíveis. A escolha do molde afetará, também, a resposta de freqüência do som transmitido ao ouvido.

A variedade de qualidade e preço dos aparelhos auditivos é enorme. O preço em si não fornece a melhor indicação sobre se o aparelho é bom ou se suas características são as melhores para

uma pessoa determinada. O comprador de aparelho auditivo *deve* comparar os preços oferecidos pelos diversos fabricantes. Entretanto, ele deve estar atento à possibilidade de nos preços estarem incluído serviços dos quais ele pode ou não necessitar.

Escolha e compra do aparelho

Os aparelhos auditivos são hoje instrumentos sujeitos a regulamentos e controle. Esses regulamentos especificam as condições de venda, as informações que precisam ser fornecidas juntamente com cada aparelho auditivo, e informações relativas a seu uso. Além disso, os fabricantes são obrigados a fornecer dados técnicos sobre o desempenho da unidade para sua perfeita identificação.

Aviso importante para quem pensa em adquirir um aparelho auditivo

O bom senso exige que uma pessoa com deficiência auditiva passe por exames de saúde realizados por um médico (de preferência especializado em doenças do ouvido), antes de adquirir um aparelho auditivo. Os médicos especialistas dedicados a doenças do ouvido são geralmente chamados de otolaringologistas, otologistas ou otorrinolaringologistas. A finalidade do exame médico será assegurar que todos os problemas médicos tratáveis que afetam a audição sejam identificados e tratados antes da aquisição do aparelho auditivo.

Em seguida ao exame, o médico fornecerá uma declaração escrita afirmando que a sua deficiência auditiva foi analisada clinicamente e que você pode ser considerado um usuário em potencial de aparelhos auditivos. O médico

então o encaminhará a um audiologista para estudo de suas necessidades específicas em termos de aparelhos auditivos.

O audiologista fará testes para determinar a sua capacidade auditiva com e sem o aparelho. A avaliação realizada permitirá que o audiologista escolha e instale um aparelho auditivo adequado às suas necessidades.

Caso você esteja em dúvida sobre a sua capacidade de se adaptar à amplificação sonora, procure se informar sobre a existência de um contrato de experiência ou de um programa de opção de compra.

Crianças com deficiências auditivas

Além de consultas médicas para avaliação da deficiência auditiva que possuem, as crianças com problemas dessa natureza devem ser levadas a um audiologista para exames e reabilitação, uma vez que a perda de audição pode ter reflexos negativos sobre o desenvolvimento da linguagem e sobre o progresso educacional e social. Por sua formação e experiência, o audiologista estará

qualificado a orientar a avaliação e reabilitação de crianças com problemas auditivos.

Depois que o audiologista tiver concluído a avaliação do aparelho auditivo, as informações que ele tiver colhido serão propriedade do paciente, que, portanto, deverá receber um relatório escrito dele. Essas informações serão utilíssimas para a escolha do aparelho auditivo adequado. O audiologista, que poderá ou não vender aparelhos auditivos, talvez seja a pessoa mais capacitada a escolher o melhor aparelho para cada candidato. Lembre-se, entretanto, que nada o obriga a comprar o aparelho do audiologista ou de qualquer outra pessoa indicada por ele.

As explicações sobre os controles do aparelho, sua manutenção e cuidados necessários devem ser prestados pela firma que o vender, juntamente com as instruções impressas preparadas pelo fabricante. Terão que ser fornecidas também uma garantia e uma cópia do contrato de venda. É importante que a firma vendedora se coloque à disposição do usuário para sanar quaisquer dúvidas, pessoalmente ou por telefone.

Depois de iniciar o uso do aparelho em tempo integral, o usuário deverá passar por exames

anuais de sua capacidade auditiva e de seu aparelho, inclusive do molde (que poderá até exigir modificações anuais, uma vez que tanto ele quanto o próprio ouvido podem apresentar alterações). A vida média do aparelho auditivo em si varia, porém, se depois de cinco anos de uso ele apresentar defeito, valeria a pena considerar a possibilidade de aquisição de um novo.

Manutenção do aparelho

A principal despesa de manutenção normal do aparelho diz respeito às pilhas ou baterias, cujos preços poderão variar muito, conforme o tipo de aparelho.

Para que elas tenham duração máxima:

- Evite a umidade; mantenha as baterias e o aparelho sempre secos. Guarde as baterias de reserva num local fresco, limpo e seco.
- Evite as altas temperaturas. Não guarde o aparelho ou as baterias perto do fogão, de um aquecedor ou outros locais quentes. Não use secadores de cabelo com o aparelho no ouvido.
- Limpe as baterias com um pedaço de pano limpo antes de instalá-las.

Limpe o molde e o tubo com um limpador de cachimbo e enxágüe-o com água morna (e não quente) ensaboada. Não use nenhuma substância química como o álcool ou soluções de limpeza. Retire as baterias gastas e troque os fios, se você estiver usando um aparelho que fique junto ao corpo. Procure não deixá-lo cair sobre superfícies duras e evite usar "sprays" no cabelo quando ele estiver instalado.

Aprendendo a escutar com o aparelho auditivo

- Aprenda a se concentrar.
- Aprenda a pedir ajuda para acompanhar a conversa; peça que o tema da conversa seja esclarecido.
- Mantenha o volume num nível confortável.
- Procure não se cansar demais.
- Comece a usar o aparelho em situações mais fáceis.
- Use os olhos.

Resumo

A combinação de boas avaliações e tratamentos médicos, exames e testes específicos bem realizados e orientação competente permitirão que você ou seus filhos se recuperem ou adaptem por inteiro a quase todos os tipos de deficiência auditiva. Todos os conhecimentos e conquistas da tecnologia moderna serão inúteis se você não fizer uso deles. As deficiências auditivas não devem ser consideradas um obstáculo insuperável no caminho de uma vida plena e produtiva.

— CARTAS —

2CR-8007 COMO ESCREVER QUALQUER CARTA
CP-8122 FRASES E PENSAMENTOS PARA CORRESPONDÊNCIA AMOROSA
CR-8121 MODELOS DE CARTAS DE AMOR
CR-1483 MODELOS DE CARTAS PARA TODOS OS FINS

— MEDICINA POPULAR —

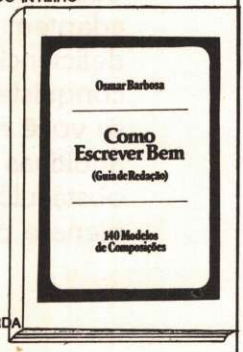
PL-8177 A CURA PELAS ERVAS E PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS
PL-8509 CURA-TE PELA HOMEOPATIA
AG-8553 FARMÁCIA PARA O POVO
2LE-8543 PRIMEIROS SOCORROS
AG-8570 SOCORRO DE URGÊNCIA EM PERGUNTAS E RESPOSTAS
CP-8618 COMO ACABAR COM A DOR NAS COSTAS
CP-55 COMO ACABAR COM A DOR DE CABEÇA
CP-22 COMO CURAR A INSÔNIA
CV-62 PRONTO SOCORRO
CV-80 ACUPUNTURA E ACUPRESSURA
CV-112 O FIM DAS LESÕES
CV-108 A SAÚDE PELAS PLANTAS E ERVAS DO MUNDO INTEIRO

— MÁGICAS —

CR-8127 MÁGICAS DE SALÃO
PL-8514 MÁGICAS PARA AMADORES
CR-8048 APRENDA A FAZER MÁGICAS

— ANIMAIS —

2CR-8093 COMO CUIDAR DE SEU AQUÁRIO
2CR-8516 AQUÁRIOS
CR-8053 O LIVRO DE OURO DOS CÃES
CR-8581 COMO CUIDAR DE SEU CACHORRO
LE-8547 COMO TRATAR E ADESTRAR O CÃO DE GUARDA
ES-8027 COMO CRIAR GALINHAS
CR-8052 COMO CUIDAR DE SEU GATO
PL-8186 ABELHAS E MEL — CRIAÇÃO E EXTRAÇÃO
CP-26 MANUAL DO PRODUTOR DE LEITE
CP-137 COMO CUIDAR DOS PASSARINHOS



— FOTOGRAFIA —

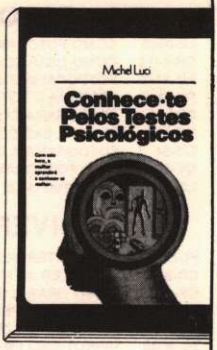
LE-8502	COMO FOTOGRAFAR MELHOR
CR-8413	COMO USAR SUA MÁQUINA FOTOGRÁFICA
AG-8440	FOTOGRAFIA EM QUADRINHOS
PL-8441	APRENDA A FOTOGRAFAR SUA FAMÍLIA
2CV-13	FOTOGRAFIA COM BOM SENSO
CR-33	MANUAL BÁSICO DE FOTOGRAFIA
CR-54	FOTOGRAFIA A CORES
CV-48	FAÇA FOTOGRAMAS
LE-2	FOTOGRAFIA DE LOCAIS E PAISAGENS

— DIVERSOS —

PL-66	COMO INTERPRETAR OS SONHOS
CR-8003	COMO LER AS MÃOS
CP-8032	COMO TIRAR A SORTE PELAS CARTAS
CP-64	CONHECE-TE PELA LETRA
CR-8073	APRENDA A FAZER VERSOS
PL-8039	HIPNOTISMO PRÁTICO
2CR-8029	QUE NOME DAREI AO MEU FILHO?
CR-8144	APRENDA A FAZER O SEU BIORRITMO
2CR-8123	O LIVRO DE CAMPING
CR-8189	INICIAÇÃO À ASTROLOGIA
CV-8182	COMO CUIDAR DA SUA BELEZA
2LE-8180	DICAS DE BELEZA DE A ATÉ Z
CR-8552	MARAVILHAS DO CORPO HUMANO
CV-8423	SERIGRAFIA (SILK-SCREEN)
LE-8588	COMUNICAÇÃO — CAMINHO PARA O SUCESSO
LE-8561	AS VOCAÇÕES E COMO DESCOBRI-LAS
AG-8556	PROTEÇÃO E SEGURANÇA
CP-7361	ILUSÕES DE ÓTICA
CR-8510	ATENDENTE INFANTIL
LE-8550	GENEALOGIA
PL-8014	MANUAL ILUSTRADO DE ESTILOS ARTÍSTICOS
CR-8541	TÉCNICAS DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA E NA EMPRESA
AG-8584	ESCOLHA SUA PROFISSÃO
AG-8595	APRENDA A CONVERSAR
CR-8601	POR QUE LEMOS MAL E COMO LER E ESTUDAR MELHOR
CP-8599	AJUDE SEU FILHO A FALAR MELHOR
PL-8505	APRENDA A PINTAR
LE-18	COMO CUIDAR DO SEU BEBÊ
ES-85	O FUNDAMENTAL NA PESCA DE LINHA
3AG-72	ESTILOS DE ORNAMENTOS
CR-34	MANUAL DO ARTISTA
CR-49	FAÇA EM CASA
CV-70	CONSERTOS DOMÉSTICOS EM FIGURAS
CR-59	OS PRIMEIROS ANOS SÃO DECISIVOS
CV-92	PROBLEMAS DOS ANOS VITAIS DO SEU FILHO
LE-77	CONSERTE TUDO EM SUA CASA
CR-136	SEU FILHO DE 1 AOS 6 ANOS
LE-131	SEU FILHO DE 6 AOS 12 ANOS
2LE-324	O CORPO HUMANO
SL-366	VENÇA O FAMOSO CUBO — O cubo de "Rubik"

Vera Sterbitch
Como Cuidar da Sua Beleza
Com mais de 100 figuras
• O Corpo e o Rosto • As Mãos e as Pernas
• Obesidade e Celulite • Cirurgia Estética
• A Pele • Maquilagem Corretiva
• Os Cabelos

— PSICOLOGIA —



LE-8108	CONHECE-TE PELOS TESTES PSICOLÓGICOS
ES-287	O DOMÍNIO DE SI MESMO PELA AUTO-SUGESTÃO
LE-8104	A ARTE DE FAZER AMIGOS E SER POPULAR
CR-8115	ESCOLA DOS PAIS
CR-8103	PRESTÍGIO E PERSONALIDADE
CR-8059	A ENERGIA PESSOAL
CV-8060	A TIMIDEZ VENCIDA
CR-8061	A ARTE DE VENCER
CR-8062	O BOM SENSO
CR-8058	A BOA MEMÓRIA
CV-8192	COMO VENCER O MEDO
AG-8185	CURSO BÁSICO DE ANÁLISE TRANSACIONAL
AG-8196	A PSICOLOGIA SEM MISTÉRIOS
AG-8506	O PENSAMENTO
AG-8513	VIVA BEM COM VOCÊ MESMO
2CR-8549	LIVRO DE OURO DA PSICOLOGIA
CR-8590	TESTES PSICOLÓGICOS — FAÇA VOCÊ MESMO
CR-8603	MEDO, TENSÃO, ANSIEDADE — COMO VENCER
CP-8647	PARAPSICOLOGIA
CR-268	COMO ELIMINAR O COMPLEXO DE INFERIORIDADE
CP-22	A CURA PELO AMOR
CR-69	DOMINE SEU SISTEMA NERVOSO PELO TREINAMENTO AUTÓGENO
CR-98	A AJUDA PESSOAL PELA AUTO-HIPNOSE
CV-103	LIVRE-SE DA DEPRESSÃO
LE-132	APRENDA A CONVIVER
2CR-144	O HOMEM NOVO E A ESCALADA DO SUCESSO
CV-97	O QUE TODO HOMEM DEVE SABER PARA CONQUISTAR AS MULHERES
LE-201	TREINAMENTO DA INTUIÇÃO

— DISCURSOS • PENSAMENTOS —

CR-8068	DISCURSOS PARA TODAS AS OCASIÕES
2CR-290	A ARTE DE FALAR EM PÚBLICO
PL-8020	COMO PERSUADIR, FALANDO
2CR-8164	COMO VENCER FALANDO
CP-314	SELEÇÃO DE 5 MIL PENSAMENTOS
CR-45	COMO CONQUISTAR FALANDO
2CR-43	O LIVRO DAS CITAÇÕES

— MITOLOGIA • CONHECIMENTOS —

2CV-597	MITOLOGIA GREGA E ROMANA
LE-1745	DICIONÁRIO ILUSTRADO DA MITOLOGIA
CR-1934	A HISTÓRIA DO MUNDO
LE-8026	O LIVRO DE OURO DOS ESTADOS DO BRASIL
LE-1592	O LIVRO DA HISTÓRIA DO BRASIL
PL-8184	A HISTÓRIA DA LOUCURA
AG-8416	RUGENDAS E A VIAGEM PITORESCA ATRAVÉS DO BRASIL
2CR-8424	DEBRET — VIAGEM PITORESCA E HISTÓRICA AO BRASIL
2CV-8011	A HISTÓRIA DA ARQUITETURA

— GINÁSTICA-ESPORTES —

AG-8507	GINÁSTICA ACROBÁTICA
PL-1074	GINÁSTICA RÍTMICA ESCOLAR
AG-8002	GINÁSTICA PARA A MULHER MODERNA
PL-8173	MODELAGEM DO FÍSICO
CR-8071	REGRAS DE BASQUETEBOL ILUSTRADAS
CR-8070	ATLETISMO CORRIDAS
LE-8081	FUTEBOL DE SALÃO
2CR-8147	VOLIBOL
2LE-8149	APRENDA A VELEJAR
AG-8176	TÉCNICAS DE NATAÇÃO EM FIGURAS
CR-8193	APRENDA A NADAR CORRETAMENTE
AG-8080	TÊNIS
2CR-8198	84 DICAS PARA O TÊNIS
AG-8140	EXPRESSÃO CORPORAL
PL-8146	EXPRESSÃO CORPORAL PARA JOVENS E CRIANÇAS
LE-8425	COMO TIRAR A BARRIGA
LE-8199	BASQUETEBOL EM FIGURAS
AG-8546	AS TÁTICAS DO FUTEBOL
CR-8503	APRENDA A FAZER MASSAGENS
AG-8613	COMO MODELAR A CINTURA E AS PERNAS
2CR-8589	112 DICAS PARA O GOLFE
CP-8473	COMO MODELAR O CORPO
2LE-8446	APRENDIZAGEM DE GINÁSTICA OLÍMPICA
CV-73	FUTEBOL — REGRAS E TÁTICAS
LE-118	COMO AUMENTAR A SUA ALTURA

— ARTES MARCIAIS —

AG-8148	CURSO DE CAPOEIRA EM 145 FIGURAS
CP-8023	CAPOEIRA SEM MESTRE
CR-358	JIU-JITSU SEM MESTRE
CR-363	JUDÔ E DEFESA PESSOAL
LE-351	JUDÔ SEM MESTRE
LE-8142	JUDÔ PARA CRIANÇAS
LE-8143	JUDÔ PARA PRINCIPIANTES
PL-8167	JUDÔ LUTA NO CHÃO
PL-8511	JUDÔ-KATAS (Para o exame de faixa preta)
CR-8017	KARATÊ SEM MESTRE
CR-8136	KARATÊ JÚNIOR
LE-8137	KARATÊ COMO DEFESA PESSOAL
2CR-8168	KARATÊ PARA A MULHER
2LE-8155	KARATÊ-KATAS (Para o exame de faixa preta)
LE-8145	KARATÊ ADIANTADO
CR-8016	BOXE AO ALCANCE DE TODOS
CR-8138	TÉCNICAS BÁSICAS DO KUNG FU
PL-8172	KUNG FU — CURSO BÁSICO DE BASTÃO
AG-8539	O KUNG FU DE BRUCE LEE (O "Rei do Kung Fu", seu treinamento e seus métodos)
CR-8094	DEFESA PESSOAL PARA BRIGA DE RUA
CR-8139	DEFESA PESSOAL PARA A MULHER

— LAR —

LE-8018	O QUE TODA DONA-DE-CASA DEVE SABER
CR-8114	COMO ORGANIZAR E DIRIGIR SEU LAR
PL-8130	IKEBANA — ARTE JAPONESA PARA ARRANJO DE FLORES
CV-8120	APRENDA BOAS MANEIRAS
AG-8010	MIL REGRAS ILUSTRADAS DE BOAS MANEIRAS
2CR-8038	OS MÓVEIS E SEUS ESTILOS
LE-8116	DECORAÇÃO BRASILEIRA
2AG-8160	ARTE E DECORAÇÃO DE INTERIORES
LE-8508	A ARTE DE RECEBER AMIGOS E VISITAS
CV-8529	DECORAÇÃO DE APARTAMENTOS E PEQUENAS CASAS
PL-8544	775 DICAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DO LAR
CR-8572	O QUE TODA MULHER DEVE SABER SOBRE DECORAÇÃO DO LAR
CP-8471	UTILIDADES PARA O LAR
CR-8627	DECORAÇÃO DE QUARTOS INFANTIS
AG-8447	DECORAÇÃO DE NATAL
AG-76	A PROTEÇÃO DO LAR

— CASA e JARDIM —

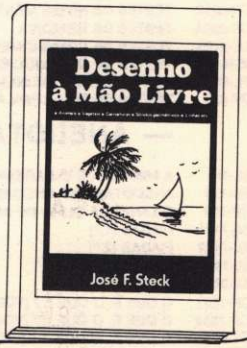
2CR-8165	MANUAL DO CONSTRUTOR
CP-46	COMO COMPRAR SUA CASA PRÓPRIA
PL-8009	COMO CONSTRUIR UMA CASA
LE-198	MODELOS DE CASAS DE HOJE
LE-199	MODELOS DE CASAS MODERNAS
PL-8141	ESCOLHA A SUA CASA (I) Estilos Variados
PL-8181	ESCOLHA A SUA CASA (II) Estilos Variados
PL-8520	ESCOLHA A SUA CASA (III) Estilo Colonial
PL-8521	ESCOLHA A SUA CASA (IV) Casas de Praia
PL-8477	ESCOLHA A SUA CASA (V) Casas de Campo
PL-96	ESCOLHA A SUA CASA (VI) Casas Econômicas
PL-94	CERCAS, MUROS E PORTÕES
2LE-109	AS MAIS BELAS LAREIRAS
CP-8067	PLANTAS PARA JARDINS E INTERIORES
CR-8095	HORTA CASEIRA
CR-8092	CALENDÁRIO PARA SEU JARDIM
CR-8129	COMO CULTIVAR HORTAS E POMARES
CR-8156	COMO FAZER ENXERTOS EM PLANTAS
PL-8166	PLANTAS DE INTERIORES
2CR-8443	SAMAMBAIAS E OUTRAS PLANTAS ORNAMENTAIS
AG-8602	PARA QUEM GOSTA DE FLORES
CP-8632	TREPADEIRAS E CIPÓS
CP-8571	MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS
2CR-8608	PLANTAS PARA DENTRO DE CASA

— YOGA —

CR-8066	HATHA, O ABC DO YOGA
CR-8107	YOGA PARA A MULHER
CR-296	LAYA-YOGA
PL-8187	MASSAGEM E SENSIBILIDADE
AG-8534	NOSSO CORPO PERFEITO PELA YOGA
LE-8517	YOGA + GINÁSTICA
LE-8190	YOGA E PARTO
PL-8434	YOGA — O CAMINHO PARA UMA VIDA FELIZ

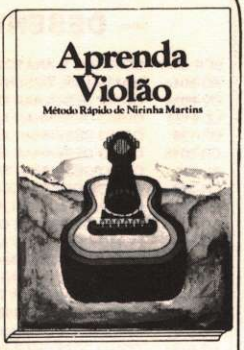
— DESENHO —

2CR-8047	DESENHO E ANATOMIA
AG-8044	MANUAL DE DESENHO DE LETRAS
CV-8034	COMO DESENHAR CRIANÇAS
LE-8133	COMO DESENHAR ANIMAIS DOMÉSTICOS
CR-129	COMO DESENHAR ANIMAIS SELVAGENS
CR-8015	COMO DESENHAR MODAS
PL-395	COMO DESENHAR MULHERES
CR-393	COMO COMEÇAR A DESENHAR
LE-420	DESENHO À MÃO LIVRE
CR-128	COMO DESENHAR CABEÇAS
CV-423	COMO DESENHAR A FACE HUMANA
PL-8043	APRENDA A DESENHAR FIGURAS CÔMICAS E BICHOS
LE-8036	APRENDA A DESENHAR EXPRESSÕES FISIONÔMICAS
CR-8045	COMO SOMBREAR DESENHOS
LE-8042	COMO DAR MOVIMENTO AOS DESENHOS
PL-8041	APRENDA A DESENHAR
AG-8151	COMO DESENHAR PAISAGENS
CR-8157	COMO DESENHAR FLORES E FRUTAS, PLANTAS E ÁRVORES
LE-8171	COMO FAZER CARICATURAS
CR-8109	COMO DESENHAR A BICO-DE-PENA
PL-8559	MIL MODELOS E IDÉIAS PARA DESENHO DE LETRAS
LE-8415	ELEMENTOS E NORMAS PARA DESENHOS E PROJETOS DE ARQUITETURA
CR-8555	PERSPECTIVA PARA PRINCIPIANTES
PL-8442	DESENHO DE PROPAGANDA
2CR-1492	1000 DESENHOS PARA QUEM NÃO SABE DESENHAR
AG-8435	COMO UTILIZAR A PERSPECTIVA NO DESENHO
LE-20	DESENHO DE CONCRETO ARMADO
PL-110	MANUAL DE DESIGNS
2PL-247	ARQUIVO DE DESENHOS
LE-1039	DESENHO TÉCNICO
CP-122	A ARTE DE DESENHAR A MULHER
CR-423	COMO DESENHAR A FIGURA HUMANA



— MÚSICA —

CP-8530	ABC DO VIOLÃO PARA MENINOS E MENINAS
CR-8119	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO E GUITARRA
CR-8117	APRENDA VIOLÃO
AG-8422	VIOLÃO SEM MESTRE
CP-8118	VIOLÃO PARA PRINCIPIANTES
CP-8030	PIANO SEM MESTRE
CR-8035	ACORDEOM SEM MESTRE
CP-8028	GAITA SEM MESTRE
CR-8426	COMO CONSTRUIR INSTRUMENTOS MUSICAIS, USANDO MATERIAIS CASEIROS
PL-8568	CURSO PARA SOLO DE VIOLÃO
CP-8775	TOQUE O VIOLÃO OU A GUITARRA

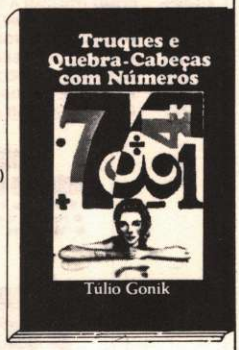


— JOGOS —

CP-8008	APRENDA A JOGAR XADREZ CORRETAMENTE
ES-1420	MODERNA TÉCNICA DE ABERTURA NO XADREZ
AG-840	XADREZ BÁSICO
2CR-8585	É FÁCIL JOGAR XADREZ
PL-8439	XADREZ — JOGUE COMO UM MESTRE
PL-8031	JOGO DE PACIÊNCIA
CR-8128	LIVRO DE OURO DE QUEBRA-CABEÇAS
CR-8054	TRUQUES E QUEBRA-CABEÇAS COM NÚMEROS
CR-8049	COMO JOGAR CARTAS
CR-8175	JOGO DE DAMAS
2PL-8085	BRIDGE

— TESTES —

CR-8106	LIVRO DE OURO DOS TESTES
CR-8072	TESTES DE INTELIGÊNCIA
CP-8012	TESTES DE NÍVEIS MENTAIS
CR-8004	TESTES DE MEMÓRIA
LE-8105	TESTES DE CONHECIMENTOS GERAIS
2CR-8551	TESTES DE Q.I. (QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA)
PL-8564	PROGRAMA DE TREINAMENTO
CP-226	TESTES DE Q.I. — Para Auto-Avaliação



— ANEDOTAS —

SL-161	A MINHOCA É UM ABSURDO
ES-175	ANEDOTAS NÃO ENGORDAM
CP-169	O LIVRO DE OURO DE ANEDOTAS
SL-7101	PIADAS (1.º)
SL-7102	PIADAS (2.º)
SL-181	PIADAS (3.º)
SL-248	PIADAS (4.º)
CP-7351	O QUE É, O QUE É? (VOL. I)
CP-7352	O QUE É, O QUE É? (VOL. II)
CP-206	O QUE É, O QUE É? (VOL. III)

— BORDADOS —

CP-8402	MOTIVOS PARA PONTO DE CRUZ
CP-8401	PONTOS DE BORDADOS E MOTIVOS PARA BORDAR
CP-8404	ALFABETOS E MIL MONOGRAMAS PARA BORDAR
CP-8403	MONOGRAMAS E ALFABETOS EM PONTO DE CRUZ
CP-8405	BORDADOS PARA CAMA & MESA E COPA & COZINHA
CP-8406	FESTÕES, BARRAS, BAINHAS E FLORES PARA BORDAR
CP-8408	BORDADOS PARA JOGOS AMERICANOS, TOALHAS E PANOS PARA MÓVEIS
CP-8409	BORDADOS PARA LENÇÓIS E COLCHAS
CP-8411	MOTIVOS MARINHOS E JAPONESES PARA BORDAR
CP-8412	MOTIVOS BRASILEIROS, MEXICANOS E HOLANDESES PARA BORDAR
CP-8410	BORDADOS PARA BLUSAS, LINGERIE E ROUPINHAS PARA RECÉM-NASCIDOS
CP-8429	ESCUDOS E ENFEITES PARA BORDAR
PL-8432	PAINÉIS E OUTROS TRABALHOS PARA BORDAR
CP-8407	BICHINHOS E BONECOS PARA BORDAR
CP-42	NOVENTA PONTOS DE BORDADO

— TRICÔ E CROCHÊ —

CP-3156	TRICÔ PARA A MULHER ELEGANTE
2CR-3160	120 PONTOS DE TRICÔ
AG-3157	LIVRO COMPLETO DE TRICÔ E CROCHÊ
CR-8037	MODELOS EM TRICÔ PARA ROUPAS DE CRIANÇAS
LE-3161	TRICÔ PARA CRIANÇAS — (Segunda seleção)
CR-8111	50 RECEITAS DE TRICÔ PARA O ENXOVAL DO BEBÊ
CR-8086	NOVAS RECEITAS DE TRICÔ PARA O BEBÊ
LE-8055	30 AGASALHOS DE TRICÔ PARA HOMENS E MENINOS
CV-8090	30 RECEITAS DE CROCHÊ PARA LUVAS, GOLAS, BOLSAS
LE-8089	MODELOS DE TRICÔ COM LINHA PARA O VERÃO
CV-8159	BONECOS E BICHOS DE TRICÔ E CROCHÊ
LE-8518	TRICÔ PARA SUÉTERES, PULÔVERES E CASAQUINHOS
PL-8098	TRABALHOS MANUAIS E DE AGULHA
AG-8158	MAIS 55 TRABALHOS MANUAIS E DE AGULHA

— AUTOMÓVEL • MOTOCICLETA —

CR-8183	O AUTOMÓVEL
SL-185	NOVO CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO
CR-8194	COMO CUIDAR DO SEU AUTOMÓVEL
PL-8419	MANUTENÇÃO DO AUTOMÓVEL EM FIGURAS
PL-8558	MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS EM FIGURAS
LE-8536	CONHEÇA SEU AUTOMÓVEL
PL-8438	MOTOCICLETA — A MANUTENÇÃO DE SUA MÁQUINA EM QUADRINHOS
AG-8437	AUTOMÓVEIS — MANUTENÇÃO E PEQUENOS REPAROS

— INSTALAÇÕES ELÉTRICAS — HIDRÁULICAS • MARCENARIA

CR-8134	CURSO RÁPIDO DE ELETRICIDADE
LE-8074	MANUAL DO ELETRICISTA PRÁTICO
AG-8006	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM CASAS E APARTAMENTOS
LE-8022	MANUAL PRÁTICO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS
2CR-8013	MANUAL PRÁTICO DE MARCENARIA
PL-8197	NOÇÕES DE ELETROTÉCNICA PRÁTICA

— COMÉRCIO-INDÚSTRIA —

CR-141	MÉTODO DE DATILOGRAFIA SEM MESTRE
CP-8005	TAQUIGRAFIA SEM MESTRE
LE-8001	TÉCNICA DA REDAÇÃO COMERCIAL
AG-8040	A EMPRESA — COMO ORGANIZAR E DIRIGIR
CV-8065	JORNALISMO PARA PRINCIPIANTES
PL-8195	MANUAL PRÁTICO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
PL-8191	MODELOS DE CARTAS COMERCIAIS EM INGLÊS
LE-8535	MARKETING PARA PRINCIPIANTES
CR-8075	MANUAL DA SECRETÁRIA MODERNA
AG-8528	LOJAS E VITRINAS
PL-8540	NOÇÕES DE JORNALISMO APLICADO
CR-8548	JOGOS E SIMULAÇÕES PARA TREINAMENTO E SELEÇÃO NA EMPRESA MODERNA
CR-8545	INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO DE DADOS
AG-8087	PROGRAMAÇÃO COBOL
CR-8554	SEGURANÇA NO TRABALHO
LE-8566	MODELOS DE CARTAS COMERCIAIS
CR-8582	CONCEITOS BÁSICOS DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA
CR-8580	MANUAL DO CORRETOR DE IMÓVEIS
CP-8621	O QUE TODOS DEVEM SABER SOBRE BANCOS
AG-8614	NOÇÕES BÁSICAS DO COMPUTADOR
CP-32	PROGRAMAÇÃO PARA COMPUTADORES
CV-83	CONTABILIDADE BÁSICA
CR-52	COMUNICAÇÃO NA PEQUENA, MÉDIA E GRANDE EMPRESA
CP-57	INICIAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
CR-67	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE SISTEMAS
CP-219	PRÁTICA DE ESCRITÓRIO — Para Secretárias

— COZINHA —

LE-2023	COZINHA NORTISTA
CR-8617	PRATOS SABOROSOS E ECONÔMICOS
CR-2027	A ARTE DE FAZER DOCES
ES-2030	A COZINHA BAIANA
PL-8179	PRATOS DA BAHIA
LE-8188	RECEITAS DA COZINHA VEGETARIANA
CP-8169	DICAS ÚTEIS PARA SUA COZINHA
2CR-2031	RECEITAS TRADICIONAIS DA COZINHA BRASILEIRA
LE-8056	RECEITAS TRADICIONAIS DA COZINHA BAIANA
2CR-8084	RECEITAS TRADICIONAIS DA COZINHA INTERNACIONAL
CP-8533	RECEITAS TRADICIONAIS DA COZINHA CHINESA
2CR-8522	RECEITAS TRADICIONAIS DA COZINHA MINEIRA
2CR-8504	RECEITAS TRADICIONAIS DA COZINHA ITALIANA
CP-8630	RECEITAS TRADICIONAIS DA COZINHA JAPONESA
PL-8417	MANUAL DA COZINHA EM FIGURAS
CR-8538	PRATOS TÍPICOS DO BRASIL
2LE-8525	CARDÁPIOS PARA TODAS AS OCASIÕES
CR-56	RECEITAS DE ALIMENTAÇÃO NATURAL (VEGETARIANA)
2CR-31	ERVAS E ESPECIARIAS NA COZINHA

COLEÇÃO "A BOA COZINHA"
(Em formato álbum, cada livro com 150 receitas)

ES-1761	RECEITAS DE SALGADINHOS
CP-1762	DE DOCINHOS
CP-1763	DE BOLOS
ES-1764	DE SOBREMESAS
ES-1765	DE CARNES
ES-1766	DE PEIXES
ES-1767	DE SOPAS
ES-1768	DE COQUETÉIS, APERITIVOS E BEBIDAS
ES-1769	DE MASSAS
ES-1770	DE VERDURAS E LEGUMES
ES-1771	DE PIZZAS, EMPADINHAS E PASTÉIS
ES-1772	DE JANTARES MODERNOS
ES-2007	DE AVES
ES-2008	DE SALADAS E FRIOS
ES-2009	DE SOBREMESAS GELADAS E SORVETES
ES-2010	DE SANDUÍCHES
ES-2011	DE ARROZ
ES-2012	PARA FESTAS TRADICIONAIS
ES-2013	PARA LIQUIDIFICADOR
ES-2014	PRATOS COM OVOS E PRATOS COM QUEIJOS
ES-2015	PRATOS DELICIOSOS PARA APROVEITAR SOBRAS
ES-2016	PRATOS APETITOSOS QUE NÃO ENGORDAM

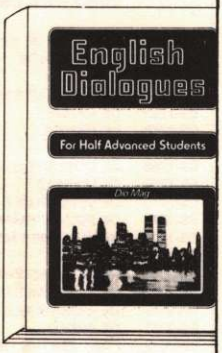
— LÍNGUAS VIVAS —

PORTUGUÊS

CR-10	500 TESTES DE PORTUGUÊS
CR-8565	FALA E ESCREVE CORRETAMENTE A TUA LÍNGUA
CR-8604	APRENDA A REDIGIR CORRETAMENTE
AG-8162	COMO ESCREVER BEM
AG-8563	PEQUENOS SEGREDOS DA ARTE DE ESCREVER
2LE-8586	PORTUGUÊS DOS VESTIBULARES
PL-1035	PORTUGUÊS FUNDAMENTAL
CR-8082	NOÇÕES DE ESTILO
AG-8083	ERROS DE PORTUGUÊS E SUAS CORREÇÕES
CP-8100	DOS FATOS PARA A GRAMÁTICA
LE-8132	AS 27 FUNÇÕES DA PALAVRA "QUE"
CR-8069	A REDAÇÃO OFICIAL E SEUS MODELOS
PL-8135	GRAMÁTICA DE OURO DA LÍNGUA PORTUGUESA
CR-8161	MÉTODO MODERNO E SIMPLES DE ANÁLISE SINTÁTICA
CR-8523	CURÇO DE PURTUGUEZ EM 2HRS! (Quem não estuda, arrisca-se a escrever assim)
2CR-8078	COMO ADQUIRIR UM PODEROSO VOCABULÁRIO EM 30 DIAS
AG-8598	TESTES DE PORTUGUÊS
CR-8587	TIRA-DÚVIDAS DE PORTUGUÊS
LE-8591	TESTES DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA
CP-24	MANUAL DE PONTUAÇÃO

LÍNGUAS

LE-8024	2500 FRASES MAIS USADAS EM 5 LÍNGUAS
CV-8096	CURSO RÁPIDO DE INGLÊS BÁSICO
LE-8019	COMO PRATICAR A CONVERSAÇÃO INGLESA
AG-8501	INGLÊS SEM MESTRE
CV-58	PRACTISE YOUR ENGLISH VERBS
2LE-8174	ENGLISH DIALOGUES
PL-44	ENGLISH DIALOGUES FOR BEGINNERS
AG-8101	OS VERBOS INGLESES
2LE-8515	INGLÊS PARA VIAGENS
LE-8592	MANUAL PRÁTICO PARA O ENSINO DE INGLÊS
LE-1726	INGLÊS BÁSICO (EM 30 DIAS)
LE-231	PORTUGUESE FOR FOREIGNERS
AG-8152	OS VERBOS FRANCESES
AG-8623	ESPANHOL SEM MESTRE
LE-1730	ALEMÃO BÁSICO
2LE-194	FRANCÊS BÁSICO
PL-88	FRANCÊS PARA VIAGENS
2CR-35	ITALIANO BÁSICO



Coleção "CONVERSE"

CP-1735	CONVERSE EM ITALIANO (Em 30 Dias)
CP-1734	CONVERSE EM ESPANHOL (Em 30 Dias)
CR-1722	CONVERSE EM ALEMÃO (Em 30 Dias)
AG-1729	CONVERSE EM INGLÊS (Em 30 Dias)
CP-1733	CONVERSE EM FRANCÊS (Em 30 Dias)

— TRABALHOS MANUAIS —

CV-3107	CURSO DE CORTE E COSTURA
AG-8110	ACABAMENTOS DE COSTURA
CR-8113	COMO PINTAR SOBRE TECIDOS
AG-8099	COMO FAZER BRINQUEDOS ORIGINAIS
AG-8131	FAÇA BRINQUEDOS
PL-8421	BRINCAR DE FAZER BRINQUEDOS
PL-8418	MANUAL DE COSTURA EM FIGURAS
LE-8578	COMO FAZER TRABALHOS COM PALHA
CR-8414	BATIK — A TÉCNICA PARA TINGIR TECIDOS COM FORMAS E FIGURAS
AG-8102	COSTURA PARA ROUPAS DE CRIANÇAS • MODELOS E MOLDES
LE-8524	COSTURA PARA A DECORAÇÃO DE SEU LAR
CR-8112	É FÁCIL FAZER BICHINHOS DE PANO E ALMOFADAS
CR-8077	COMO FAZER BICHINHOS DE PANO
CV-8079	COMO FAZER BONECOS DE PANO
LE-8579	FANTASIAS INFANTIS
CP-8427	COMO FAZER ALMOFADAS E TAPETINHOS
CR-8567	COMO FAZER ENFEITES PARA FESTAS DE CRIANÇAS
LE-8577	É FÁCIL FAZER TRABALHOS COM CONTAS, MIÇANGAS E LANTEJOULAS
CP-8576	COMO UTILIZAR RETALHOS DE TECIDOS
CR-8154	FESTINHAS DE ANIVERSÁRIO
LE-8430	COMO FAZER ABAJURES
CR-8433	COMO FAZER BONECOS E BICHINHOS ARTICULADOS
CR-8472	COMO FAZER TRABALHOS EM PLÁSTICO
CR-8436	É FÁCIL FAZER BOLSAS E SACOLAS
PL-8428	COMO FAZER 1 ELEFANTE, 1 GIRAFA E 1 PORCO DE PANO
LE-8519	COMO FAZER TRABALHOS EM RÁFIA
CR-8431	COMO FAZER FLORES E FRUTAS ARTIFICIAIS
LE-8631	COMO FAZER FESTAS INFANTIS
CR-8475	COMO FAZER ENFEITES VARIADOS PARA O LAR
CV-3109	PRIMEIRAS ROUPINHAS DO BEBÊ
CV-78	APRENDA A FAZER CESTARIA
4CR-207	APRENDA A COSTURAR

—OS GRANDES FILÓSOFOS—

CR-255	PLATÃO
CR-256	ARISTÓTELES
CR-257	FRANCIS BACON
CR-258	NIETZCHE
CR-259	ESPINOSA
CR-260	EMANUEL KANT
CR-261	SCHOPENHAUER
CR-263	VOLTAIRE

— LITERATURA —

LE-846	PEQUENA BIBLIOGRAFIA CRÍTICA DA LITERATURA BRASILEIRA
PL-8150	VOCABULÁRIO TÉCNICO DE LITERATURA
2CR-8178	DICIONÁRIO PRÁTICO DE LITERATURA BRASILEIRA
2LE-7	DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO — Câmara Cascudo

— LEIS-DIREITO —

CV-102	A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL
CR-8125	O QUE TODO TRABALHADOR DEVE SABER SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CR-8532	O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE ESCRITURAS EM CARTÓRIO
LE-225	LIVRO BÁSICO DO ADVOGADO
CR-8611	O QUE TODO TRABALHADOR DEVE SABER SOBRE FGTS
CR-29	O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE TESTAMENTOS
CV-47	OS DIREITOS DA MULHER CASADA
LE-27	O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE HERANÇAS E INVENTÁRIOS
CR-3	O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE A LEI DO INQUILINATO

COLEÇÃO PRESTÍGIO

CRÔNICAS

CP-758 O REALISMO VISUAL — Elsie Lessa
CP-757 SUPERMERCADO — Paulo Mendes Campos
CV-652 QUATRO HISTÓRIAS DE LADRÃO — Paulo Mendes Campos

FICÇÃO

CP-651 A ESTRELA SOBE — Marques Rebelo
ES-656 OSCARINA — Marques Rebelo
CP-657 MARAFA — Marques Rebelo
ES-759 TRÊS CAMINHOS — VEJO A LUA NO CÉU — Marques Rebelo
CV-701 TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA — Lima Barreto
CP-702 RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAÍAS CAMINHA — Lima Barreto
CR-703 CLARA DOS ANJOS — Lima Barreto
CR-620 CASCALHO — Herberto Sales
CP-956 ALÉM DOS MARIMBUS — Herberto Sales
AG-665 MARIA BONITA — Afrânio Peixoto
CP-668 BUGRINHA — Afrânio Peixoto
CP-687 SINHAZINHA — Afrânio Peixoto
ES-1345 REI NEGRO — Coelho Neto
CP-1344 TURBILHÃO — Coelho Neto
ES-690 A MORTE NO ENVELOPE — Luiz Lopes Coelho
ES-765 O HOMEM QUE MATAVA QUADROS — Luiz Lopes Coelho
ES-766 DANIELA E OS INVASORES — Dinah Silveira de Queiroz
CP-767 COMBA MALINA — Dinah Silveira de Queiroz
ES-1390 UMA VIDA EM SEGREDO — Autran Dourado
ES-756 DENTE DE OURO — Menotti del Picchia
CP-676 CANAÃ — Graça Aranha
CP-680 BALÉ BRANCO — Carlos Heitor Cony
CR-679 O LUSTRE — Clarice Lispector
CP-681 BEIRA RIO BEIRA VIDA — Assis Brasil
CR-692 SOLIDÃO EM FAMÍLIA — Esdras do Nascimento
ES-693 À BEIRA DO CORPO — Walmir Ayala
CP-609 OS SERVOS DA MORTE — Adonias Filho
CP-768 DONA SINHÁ E O FILHO PADRE — Gilberto Freire
CP-653 A SUCESSORA — Carolina Nabuco
CR-689 MONTANHA — Cyro dos Anjos
LE-696 FRONTEIRA AGRESTE — Ivan Pedro de Martins
CP-686 MEDO — Ondina Ferreira
ES-694 CABOCLA — Ribeiro Couto
ES-678 3 NOVELAS DA MASMORRA — Octavio de Faria
CP-675 FRONTEIRA — Cornélio Penna
ES-674 PELO SERTÃO — Affonso Arinos
ES-671 O MISTÉRIO DOS MMM — 10 escritores
CP-760 RUA DO SIRIRI — Amando Fontes
ES-543 TIGIPIÓ — Herman Lima
CR-1440 A MATA SUBMERSA e Outras Histórias — Peregrino Júnior
CR-534 O MISSIONÁRIO — Inglês de Sousa
CP-677 TERRA DE SANTA CRUZ — Viriato Corrêa
CP-682 GANGA-ZUMBA — João Felício dos Santos
CP-660 MALEITA — Lúcio Cardoso
CP-664 DONA GUIDINHA DO POÇO — Manoel de Oliveira Paiva
CR-708 MARIA DE CADA PORTO — Moacir C. Lopes
CR-706 MEMÓRIAS DE SIMÃO, O CAOLHO — Galeão Coutinho
LE-707 CONFIDÊNCIAS DE DONA MARCOLINA — Galeão Coutinho

Continua

COLEÇÃO PRESTÍGIO

Continuação

NÃO FICÇÃO

ES-762	O BRASIL NA 2.ª GUERRA MUNDIAL — Joel Silveira
CP-894	BAHIA — IMAGENS DA TERRA E DO POVO — Odorico Tavares
CP-243	MINHA FORMAÇÃO — Joaquim Nabuco
ES-672	CANDOMBLÉS DA BAHIA — Edison Carneiro
AG-654	MEUS VERDES ANOS — José Lins do Rego
CV-545	GUIA DE OURO PRETO — Manuel Bandeira

TEATRO

CP-1391	O PAGADOR DE PROMESSAS — Dias Gomes
CP-683	DEUS LHE PAGUE — Joracy Camargo
ES-1427	O AUTO DE SÃO LOURENÇO — José de Anchieta
ES-1392	O CORONEL DE MACAMBIRA (bumba-meu-boi) — Joaquim Cardozo
ES-754	AS MÃOS DE EURÍDICE — Pedro Bloch

POESIA

CP-1331	MEUS POEMAS PREFERIDOS — Manuel Bandeira
ES-630	MEUS VERSOS MAIS QUERIDOS — Guilherme de Almeida
CR-1349	INVENÇÃO DE ORFEU — Jorge de Lima
SL-1388	JUCA MULATO — Menotti del Picchia
ES-998	MÁSCARAS — O AMOR DE DULCINÉIA — Menotti del Picchia
CP-429	APRESENTAÇÃO DA POESIA BRASILEIRA — Manuel Bandeira
CR-710	POESIAS — Olavo Bilác

CONTOS — ANTOLOGIAS / PEQUENAS HISTÓRIAS

CP-1194	ANTOLOGIA ESCOLAR DE CONTOS BRASILEIROS — Herberto Sales
ES-995	ANTOLOGIA ESCOLAR DE CRÔNICAS (60) — Herberto Sales
CP-1424	ANTOLOGIA DE RUI BARBOSA — Luís Viana Filho
ES-1207	CONTOS DA ETERNA INFÂNCIA — Herberto Sales
CP-1341	CONTOS BRASILEIROS (NORTE E NORDESTE) — Graciliano Ramos
CP-1342	CONTOS BRASILEIROS (LESTE) — Graciliano Ramos
CP-1343	CONTOS BRASILEIROS (SUL E CENTRO-OESTE) — Graciliano Ramos
LE-1442	CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL — Luís Câmara Cascudo
CP-1378	OS MELHORES CONTOS DE PORTUGAL — Luís C. Cascudo
LE-8163	LENDAS BRASILEIRAS — Câmara Cascudo
ES-1482	CENAS DA VIDA BRASILEIRA — Marques Rebelo
CP-1455	HISTÓRIAS AGRESTES — Graciliano Ramos
ES-955	LENDAS DO ÍNDIO BRASILEIRO — Alberto da Costa e Silva
CP-2060	HISTÓRIAS, LENDAS E FOLCLORE DE BICHOS — Eurico Santos
CP-752	LENDAS DO CELESTE IMPÉRIO — Chiang Sing (brasileira)
ES-755	HISTÓRIAS DE GENTE — Pedro Bloch
AG-753	CRIANÇA DIZ CADA UMA! — Pedro Bloch
CP-705	SE EU MORRER TELEFONE PARA O CÉU — José Cândido Carvalho

Os livros da EDIOURO são classificados, de acordo com o custo industrial, nas seguintes categorias: GOTA, SELO, ESTRELA, COPA, COROA, CAVALO, LEÃO, ÁGUIA, PALMA, DUAS COROAS, DOIS CAVALOS, DOIS LEÕES, DUAS ÁGUIAS e DUAS PALMAS.

Esta é mais uma publicação da
EDIOURO

Por Reembolso Postal

EDIOURO

CX. POSTAL 1880
CEP 20001
RIO DE JANEIRO — RJ

Queiram remeter por Reembolso Postal os livros:
(indique os nomes ou os n.os)

(Não mande nada adiantado — Pedido mínimo: 3 livros)

Você paga no Correio ao retirar o volume.
Leve Identidade (indispensável).

PREÇOS

Os livros serão remetidos ao preço atual sem qualquer acréscimo, conforme as categorias abaixo. (Pelo preço do livro que tem em mãos, é possível avaliar os outros.)

GOTA (GT) • SELO (SL) • ESTRELA (ES) — os mais baratos • COPA (CP) • COROA (CR) • CAVALO (CV) • LEÃO (LE) • AGUIA (AG) • PALMA (PL) • 2 COROAS (2CR) • 2 CAVALOS (2CV) • 2 LEÕES (2LE) • 2 ÁGUIAS (2AG) • 2 PALMAS (2PL)

Nome:

Endereço:

Cidade: Bairro:

CEP n.º Estado:

Escreva com letras MAIÚSCULAS ou à máquina

Por Reembolso Postal

EDIOURO

CX. POSTAL 1880
CEP 20001
RIO DE JANEIRO — RJ

Queiram remeter por Reembolso Postal os livros:
(indique os nomes ou os n.os)

(Não mande nada adiantado — Pedido mínimo: 3 livros)

Você paga no Correio ao retirar o volume.
Leve Identidade (indispensável).

PREÇOS

Os livros serão remetidos ao preço atual sem qualquer acréscimo, conforme as categorias abaixo. (Pelo preço do livro que tem em mãos, é possível avaliar os outros.)

GOTA (GT) • SELO (SL) • ESTRELA (ES) — os mais baratos • COPA (CP) • COROA (CR) • CAVALO (CV) • LEÃO (LE) • AGUIA (AG) • PALMA (PL) • 2 COROAS (2CR) • 2 CAVALOS (2CV) • 2 LEÕES (2LE) • 2 ÁGUIAS (2AG) • 2 PALMAS (2PL)

Nome:

Endereço:

Cidade: Bairro:

CEP n.º Estado:

Escreva com letras MAIÚSCULAS ou à máquina

CARTÃO RESPOSTA
COMERCIAL

ISR- 52-312/81
DR/RIO

CARTÃO-RESPOSTA-COMERCIAL

(Não é necessário selar este cartão)

O selo será pago por:

EDITORA TECNOPRINT LTDA.

20999 RIO DE JANEIRO

CARTÃO RESPOSTA
COMERCIAL

ISR- 52-312/81
DR/RIO

CARTÃO-RESPOSTA-COMERCIAL

(Não é necessário selar este cartão)

O selo será pago por:

EDITORA TECNOPRINT LTDA.

20999 RIO DE JANEIRO

O que Você Pode Fazer Para Tratar Problemas do Ouvido e da Audição

Livrarias

Livraria Matriz Av. Brasil, 5840 — Rio

GRANDE RIO

Centro:
- Largo da Carioca (esquina de Uruguaiana)
- Av. Rio Branco, 156 — loja 4 (Ed. Avenida Central)

Copacabana:
- Rua Santa Clara, 33-D

Ipanema:
- Rua Visconde de Pirajá, 479-A (em frente à H. Stern)

Catete:
- Rua do Catete, 228, loja E Centro Comercial Catete

Tijuca:
- Pça. Saens Peña ao lado do Café Palheta

Barra Shopping:
- Shopping Center da Barra (junto a patinação no gelo) sextas, sábados e domingos até 22h:

Méier:
- Rua Dias da Cruz, 188 — loja 103

Madureira:
- Rua D. Clara, 11 — loja F (esquina de Domingos Lopes)

Nova Iguaçu:
- Av. Floriano Peixoto, 1784 — loja 2 (Galeria Fluminense)

Niterói:
- Rua Gavião Peixoto, 92 — loja 103 (Beco do Príncipe) — Icaraí

Duque de Caxias:
- Rua Bento do Amaral, 58-J — Centro

SÃO PAULO

Centro:
- Rua Conselheiro Crispiniano, 403

Centro:
- Rua Benjamim Constant, 162

Penha:
- Av. Penha de França, 771

BELO HORIZONTE
- Av. Afonso Penna, 1707 (perto do Palácio das Artes)

CURITIBA
- Rua Jesuíno Marcondes, 35 — loja 1 (quase esquina da Pr. Gal. Osório)

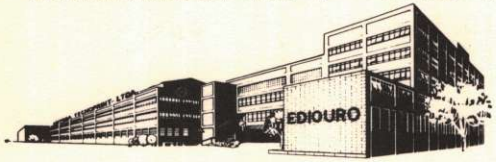
PORTO ALEGRE
- Av. Osvaldo Aranha, 426 (em frente ao Instituto de Educação)

FORTALEZA
- Rua Major Facundo, 680

RECIFE
- Rua do Hospício, 202 — loja 2 Ed. Olympia (Próx. Teatro do Parque).

SALVADOR
- Av. 7 de Setembro, esquina da Rua Politeama de Cima (Mercês)

BRASÍLIA
- Super Center Venâncio, 2000 — 1.º subsolo — loja 42F



EDITORA TECNOPRINT LTDA
Sede: Dep. de Vendas e Expedição
Dep. de Direitos e Exame de Originais
Rua Nova Jerusalém, 345 – Rio de Janeiro – RJ
Correspondência: Caixa Postal 1880
20001 – RIO DE JANEIRO – RJ